**MANUAL DO**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**DE MEDICINA**

****

**2015**

2º semestre

“Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o vôo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado”.

*Rubem Alves*

**SUMÁRIO**

1. **APRESENTAÇÃO ................................................................ 5**
2. **PREFÁCIO ........................................................................... 6**
3. **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ..................................... 7**

3.1 Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde/JF ............ 7

3.2 Hospital Maternidade Therezinha de Jesus ................... 8

**4 ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO .................................... 9**

4.1 Hospital Maternidade Therezinha de Jesus .................... 9

4.2 Secretaria Acadêmica .................................................... 9

4.3 Biblioteca ........................................................................ 12

4.4 Laboratório de Informática .............................................. 14

4.5 Laboratório de Habilidades Profissionais e Simulação Realística

.............................................................................................. 15

4.6 Normas para utilização dos laboratórios.......................... 15

**5 ESTRUTURA ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA .... 16**

5.1 Curso de Medicina ........................................................... 16

**6 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO DE TREINAMENTO EM**

**SERVIÇO ................................................................................ 17**

6.1 Concepção do Estágio Supervisionado ............................. 17

6.2 Proposta Pedagógica ........................................................ 18

6.3 Estrutura Curricular ........................................................... 22

6.4 Diretoria e Coordenações ................................................. 23

6.5 Supervisores de Áreas Específicas................................... 23

6.6 Corpo Docente do Estágio Supervisionado de Medicina .. 24

6.7 Comissão de Organização do Estágio (COE) ................. 26

6.8 Comissão de Avaliação do Estágio (COAVE).................... 26

6.8.1 Comissão Organizadora do OSCE (COOSCE)................... 26

6.8.2 Conselho Consultivo COAVE/COOSCE............................. 27

6.9 COAVE................................................................................... 27

6.9.1 Avaliação de Competência por Desempenho.................... 29

6.9.2 Avaliação de Habilidade Clínica (OSCE) ............................ 29

6.9.3 Avaliação Cognitiva Semestral (ACS)................................. 30

6.9.4 Instrumentos de Avaliação dos Docentes e Cenários ...... 32

6.10 Regras Gerais...................................................................... 32

6.11 Rodízios ............................................................................ 35

6.12 Atendimento ao Discente e Docente.......................................36

6.13 Núcleo de Apoio ao Discente e ao Docente ............................37

**7 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS........................................................................ 38**

7.1 Estágio Supervisionado de Cirurgia ................................... 38

7.2 Estágio Supervisionado de Clínica Médica ........................ 42

7.3 Estágio Supervisionado de Ginecologia ............................ 47

7.4 Estágio Supervisionado de Obstetrícia ................................ 51

7.5 Estágio Supervisionado de Pediatria .................................... 56

7.6 Estágio Supervisionado de Saúde Coletiva .......................... 62

7.7 Estágio Supervisionado de Urgência e Emergência............. 65

7.8 Estágio Eletivo ....................................................................... 67

7.9 Plantões Realizados no Estágio Supervisionado de Medicina

FCMS/JF .................................................................................... 69

**8 SEMANA PADRÃO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS ....... 85**

**1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE MEDICINA DA FCMS**

**

**

**

****

**

**2 Prefácio**

O Estágio do Curso de Medicina, inserido no projeto político pedagógico da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, é um estágio obrigatório supervisionado e realizado em um período de dois anos. Constitui-se em um processo interdisciplinar destinado a articular teoria e prática, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

Neste período, os estudantes devem estagiar em vários cenários de ensino-aprendizagem como Unidades Básicas de Saúde, ambulatórios da rede de serviços públicos, enfermarias, centro cirúrgico, centro obstétrico e serviços de urgência e emergência.

Os estudantes necessitam de ter um conhecimento prévio destes cenários, da metodologia pedagógica empregada e das orientações necessárias para se formarem como profissionais aptos ao exercício da medicina, com excelência técnica, visão ética e humanística e responsabilidade social na construção do Sistema Único de Saúde.

Os cenários contarão com professores capacitados para o ensino, utilizando estratégias de metodologias ativas, com ênfase na problematização através de estudo de casos clínicos. Todo este processo estará sob a coordenação da professora Marta Duarte e supervisão do coordenador do Curso de Medicina professor Raimundo Bechara.

Este manual foi escrito com a motivação de servir de guia e de apoio nas atividades a serem desenvolvidas no estágio e é resultado da reunião das experiências de ensino dos professores, envolvendo o curso de graduação.

O objetivo é tratar os principais aspectos relacionados ao Estágio, dentro de uma visão fundamentada em conceitos e novas técnicas presentes no processo pedagógico, destacando a aplicabilidade concreta das mesmas. O tipo de abordagem, envolvendo a programação das atividades, é introduzido nesse manual.

*Prof. MSc. Raimundo Bechara*

**Coordenador do Curso de Medicina**

**3 Estrutura Organizacional**

**3.1 Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora**

Alameda Salvaterra, 200 - Salvaterra - Juiz de Fora/MG – CEP: 36.033.003

Site: www.suprema.edu.br - Tel. (32) 2101-5000

*Diretoria*

* Diretor Geral: Prof. Dr. Jorge Montessi
* Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão: Prof. Dr. Djalma Rabelo Ricardo
* Diretor de Administração e Logística: Prof. Dr. Iomar Pinheiro Cangussu
* Diretor Financeiro: Prof. Dr. Ângelo Marciano Lopes
* Diretor de Administração e Planejamento: Prof. Dr. Newton Ferreira Oliveira
* Diretor de Planejamento: Prof. Dr. José Mariano Soares de Moraes
* Diretor de Integração: Prof. Dr. Jorge Montessi
* Diretor de Administração e Infra-estrutura: Prof. Dr. Ricardo Campelo da Conceição

*Coordenações*

* Curso de Medicina: Prof. MSc. Raimundo Nonato Bechara
* Estágio de Medicina: Profª. Dra. Marta Cristina Duarte
* Comissão Própria de Avaliação (CPA): Profª. MSc. Luciana Scapin Teixeira
* Ensino, Pesquisa e Extensão: Profª. MSc. Soraida Sozzi Miguel
* Pedagógica: Profª. Gisele Duque Torres Gonçalves
* Núcleo de Avaliação Institucional: Profª. Gisele Duque Torres Gonçalves
* Nucleo de Apoio ao Discente e ao Docente (NADD): Profª. MSc.Luciana Scapin Teixeira e Dr. Jairo Roberto de Almeida Gama

*Consultoria Pedagógica*

• Rinaldo Henrique Aguilar-Silva

*Secretaria do Curso de Medicina*

• Germana Terezinha Aquino de Almeida

*Secretaria de Assuntos e Registro Acadêmico - SAR*

* Secretária Geral: Analice Alves Almeida de Oliveira
* Secretária Adjunta: Márcia Cristina Medeiros Brasil

**3.2 Hospital Maternidade Therezinha de Jesus**

Rua Dr. Dirceu de Andrade, n° 32. Dom Bosco - Juiz de Fora/MG.

CEP 36025-330 E-mail: recepcaohmtj@hotmail.com – Tel. (32) 4009-2314

*Diretoria*

* Diretor Presidente: Dr. Ricardo Campelo da Conceição
* Diretor Técnico e Administrativo: Dr. Iomar Pinheiro Cangussu
* Diretor de Serviços Médicos: Dr. Newton Ferreira de Oliveira
* Diretor Financeiro: Dr. Jorge Montessi
* Diretor Clínico: Dr. Dircênio Marques de Oliveira
* Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão: Prof. Dr. Djalma Rabelo Ricardo

*Secretaria Acadêmica – SA/HMTJ*

Responsável: Edilaine Bechtlufft de Oliveira (edilaine.sar@suprema.edu.br)

Telefone: (32) 4009-2394

*Auxiliares da Secretaria Acadêmica – SA/HMTJ*

* Edilene do Rosário Gonçalves Silva (edilene.sar@suprema.edu.br)
* Lidiane Cristina Marques da Silva (lidiane.sar@suprema.edu.br )

Telefone: (32) 4009-2395

*Comissão de Residência Médica HMTJ*

Email: residenciamedica@suprema.edu.br

*Biblioteca Central e BIB/HMTJ*

* Bibliotecária: Sabrina Valadão

Auxiliar da BIB/HMTJ

* Dircilene dos Reis Rezende

*Responsável pela compilação deste Manual*

**Profa. Dra. Marta C. Duarte**

**4 Órgãos de Apoio Acadêmico**

**4.1 Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ)**

O Hospital Maternidade Therezinha de Jesus é certificado como hospital de ensino pela Portaria Interministerial n. 1.120 de 12/05/2011, publicada no DOU n.91 de 13/05/2011, sendo um campo próprio para estágios e práticas clínicas específicas. Promovem-se o atendimento em saúde humana, práticas profissionais, consultas ambulatoriais programadas, consultas de emergência e urgência, internações, cirurgias, exames laboratoriais dentre outros atendimentos.

Todas as salas de aula construídas pela FCMS/JF no anexo do HMTJ são equipadas com aparelhos de multimídia, possibilitando ao estudante aulas interativas com DVD e CD-ROM e são utilizadas para o desenvolvimento de ciclos pedagógicos, seminários e conferências.

**4.2 Secretaria Acadêmica (SA)**

É o órgão responsável pela organização, controle e guarda da documentação acadêmica da Faculdade.

Tem a função de estabelecer as práticas regulares e rotinas da FCMS/JF, de modo a imprimir uma estrutura racional e ágil à administração no que diz respeito à admissão, ao registro e ao controle acadêmico. A SA/HMTJ tem também a função de orientar os discentes e docentes sobre os procedimentos operacionais dessa administração, informando sobre os seus direitos e deveres, observado o estabelecido pela legislação em vigor.

A SA/HMTJ funcionará apenas para serviço interno do Estágio de Medicina. Havendo necessidade de solicitação de declarações, o estudante deverá recorrer à Secretaria Acadêmica de Registros (SAR), localizada no campus da FCMS/JF.

Horário de funcionamento: De segunda a quinta-feira: das 7 horas às 20 horas e sexta-feira: das 7 horas às 19 horas.

4.2.1 Normas e Procedimentos acadêmicos

*4.2.1.1 Matricula Inicial*

A matrícula institucional, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à FCMS/JF, e os demais atos inerentes à administração acadêmica são de responsabilidade da SAR, localizada no Campus da Faculdade, de acordo com os prazos estabelecidos pelo calendário acadêmico.

O estudante matriculado na FCMS/JF está submetido às normas contidas no Regimento, Projetos Pedagógicos, Portarias, Normas Complementares e Resoluções da FCMS/JF, que se encontram à disposição do aluno na SAR e na Biblioteca da Instituição.

*4.2.1.2 Renovação de Matrícula*

A renovação de matrícula é feita semestralmente, através de acesso *on line*, excetuando aos estudantes com pendências acadêmicas e financeiras, que deverão efetuá-la na Faculdade, em data estipulada no calendário acadêmico.

A não-renovação de matrícula nos prazos estabelecidos configura abandono do curso e, consequentemente, em desvinculação do aluno da FCMS/JF o que implica em perda da vaga. O retorno somente pode se dar por classificação em processo seletivo, admitindo-se o aproveitamento dos estudos já cursados.

Os procedimentos de transferência interna e externa, bem como o cancelamento da matrícula e reabertura da mesma, seguirão as normas vigentes da Instituição.

*4.2.1.3 Afastamento das atividades acadêmicas*

O Estágio de Medicina, segundo resolução nº 05/2006 – CEPE –, prevê a obrigatoriedade do cumprimento integral da carga horária total do Estágio Supervisionado prevista pelo currículo do curso para a obtenção do diploma ou certificado de conclusão do curso.

**Em caso de necessidade de afastamento por doença, o estudante (ou seu representante, devidamente autorizado) deverá preencher formulário próprio na SA/HMTJ (em anexo na página 77), dentro do prazo de 5 (cinco) dias úteis após o início do período faltoso e anexar laudo médico contendo o tempo de afastamento sugerido, assinatura e número de CRM legível do médico assistente. Não poderá haver reposição de atividades durante o período do atestado.**

**O estudante que perder a totalidade de um semestre letivo devido ou não a atestado médico, não poderá se manter com sua turma original, devendo, novamente, se matricular e cursar o período perdido. O estudante que for reprovado em disciplinas do estágio, desde que não seja em todas as disciplinas daquele período, ficará com dependência nas mesmas, devendo refazê-las após a conclusão do décimo segundo período.**

Os pedidos de afastamento por outros motivos, amparados pela legislação, deverão ser comunicados por escrito na SA/HMTJ para ciência e aprovação do professor e do coordenador e somente serão apreciados se o estudante trouxer documentação comprobatória dentro de 5 (cinco) dias úteis após o início do período faltoso ou antecipadamente quando a falta for previsível (exemplo: congressos, simpósios, jornadas).

**As dispensas para eventos científicos serão limitadas a um evento por ano, em função das atividades propostas pelo Estágio, mediante solicitação por escrito ao professor supervisor de área e coordenação do Estágio, com antecedência mínima de dez dias úteis, devendo o estudante anexar a programação do evento e aguardar o seu deferimento antes de se ausentar. É imprescindível a comprovação da participação no evento através de certificado, o qual poderá ser validado como atividade complementar. A participação em evento científico é considerada falta justificada, devendo o estudante repor o período faltoso e se responsabilizar por trocas de plantão em sua responsabilidade.**

*4.2.1.4 Monitoria e Estágios Extracurriculares*

É permitida a realização de monitoria durante o período do Estágio, desde que esta não interfira com o cumprimento da carga horária integral prevista para o Estágio Supervisionado.

**4.3 Biblioteca Central**

            A Biblioteca da FCMS/JF tem por finalidade atender aos cursos existentes, oferecendo aos estudantes, professores e funcionários, acesso a informações dentro de suas áreas de interesse.

            A Biblioteca conta com acervo direcionado para a área de ciências da saúde e afins, com periódicos nacionais e internacionais, livros, revistas, jornais, CD’s, DVD’s, manuais, dentre outros.

            Localizada no Campus da Faculdade, a Biblioteca Central possui sala para estudo, laboratório de trabalhos acadêmicos, salão para leitura e pesquisa e espaço privativo para estudo individual. O acervo é aberto possibilitando o livre acesso do usuário.

4.3.1 Centro de Estudos - HMTJ

            A unidade de apoio bibliográfico, em sua unidade localizada no Hospital Therezinha de Jesus, possui acervo formado por exemplares dos livros indicados nas bibliografias das disciplinas dos cursos oferecidos pela FCMS/JF. Além dos livros, o Centro de Estudos dispõe de periódicos científicos e computadores com acesso a internet.

4.3.2 Regulamento do Centro de Estudos - HMTJ

*4.3.2.1 Horário de funcionamento:*

De segunda à quinta-feira das 7 horas às 20 horas;

Sexta-feira das 7 às 19 horas;

Sábado das 8 horas às 12 horas.

*4.3.2.2 Inscrição:*

Para ser inscrito no Centro de Estudos o usuário deverá atender a um dos seguintes critérios:

* Ser estudante regularmente matriculado;
* Pertencer ao corpo docente ou ao quadro de funcionários da Instituição.

*4.3.2.3 Empréstimos:*

* Para fazer o empréstimo das obras, o usuário deverá recorrer ao Centro de Estudos com o número de matrícula e senha pessoal;
* O usuário poderá manter sob sua responsabilidade até 04 obras no prazo de 07 dias;
* As obras retiradas para empréstimo deverão ser entregues no Centro de Estudos, não estando nenhum outro setor da FCMS/JF autorizado a receber a devolução, inclusive na Biblioteca Central;
* As obras destinadas à pesquisa (dicionários, enciclopédias, coleções especiais, etc.) terão seu uso liberado somente para xerox.

*4.3.2.4 Multas*

A aplicação de multas é prevista nas seguintes situações:

* A não-devolução do(s) livro(s) na data prevista obrigará à cobrança de multa de R$ 1,00 (um real) /dia para cada obra, a ser paga na tesouraria da Faculdade;
* Se a obra devolvida em atraso estiver em situação de reserva, a multa cobrada será de R$2,00 (dois reais)/dia;

*4.3.2.5 Renovação*

A renovação do empréstimo poderá ser feita desde que não haja pedido de reserva e desde que o usuário não esteja em débito. As renovações poderão ser realizadas no Centro de Estudos ou on-line através do site [www.suprema.edu.br](http://www.suprema.edu.br).

*4.3.2.6 Reserva*

O usuário poderá pedir reserva para o material que estiver emprestado desde que não exista exemplar disponível na Biblioteca.

As reservas serão atendidas, rigorosamente, na ordem cronológica em que forem efetuadas.

Ao retornar do empréstimo, o material reservado ficará à disposição do usuário por 24 horas, e caso não seja retirado neste prazo, passará ao usuário seguinte ou retornará à estante.

*4.3.2.7 Não Circula*

As obras classificadas como "não circula" só poderão ser emprestadas para cópia reprográfica pelo período de duas horas. O atraso no horário de devolução implicará na cobrança de multa de R$ 2,00/dia para cada obra.

*4.3.2.8 Utilização*

As normas de utilização do acervo do Centro de Estudos são:

* Caso o estudante esteja portando qualquer material (livros, revistas) deverá mostrá-lo ao entrar e ao sair do Centro de Estudos;
* Não recolocar as obras nas estantes, deixando-as sobre o balcão de atendimento;
* Não é permitido comer no Centro de Estudos;
* Falar em voz baixa em qualquer ambiente do Centro de Estudos. O usuário que infringir este paragrafo estará sujeito a advertências previstas no regime disciplinar contidas no Regimento da FCMS/JF;
* § 2º. Não utilizar telefone celular.

*4.3.2.9 Perda e/ou danificação*

Indenizar a Biblioteca sob a forma de substituição da obra ou pagamento do valor devido. Estando a publicação esgotada, o usuário deverá pagar à Biblioteca/Centro de Estudos a quantia correspondente ao preço da obra no mercado ou substituir por outra de igual valor.

**4.4 Laboratório de Informática**

A FCMS/JF possui dois modernos e avançados laboratórios de informática que visam a proporcionar aos alunos o contato mais próximo com a rede mundial, favorecendo suas pesquisas e possibilitando um melhor aprendizado. Todos os computadores estão ligados em rede, com acesso direto de alta velocidade à internet 24 horas por dia.

Horário de funcionamento: De 2ª a 6ª feira, das 7h às 17:30 min.

**4.5 Laboratório de Habilidades Profissionais e Simulação Realística**

A FCMS/JF possui laboratório para treinamento em manequins robotizados com modernos equipamentos para o ensino. Por meio dos bonecos (tecnologia SimMan 3G), controlados por um software, é possível simular patologias ou casos específicos, como taquicardia, crises anafiláticas, crises asmáticas, infarto ou outras situações. Os procedimentos realizados são gravados, para posterior avaliação junto aos professores orientadores.

O laboratório conta com vários equipamentos, tais como:

* manequim pediátrico e adulto para treinamento de técnicas em reanimação cardiorrespiratória, com *software* apropriado para simulação realística;
* manequim pediátrico e adulto para treinamento de técnicas em intubação traqueal, acesso venoso central e periférico;
* manequins obstétricos para treinamento de técnicas em realização de parto.

Horário de funcionamento: De 2ª a 6ª feira de 7 horas às 17 horas.

**4.6 Normas para utilização dos laboratórios**

É expressamente proibido:

* fumar, comer ou beber no laboratório;
* visitar sites que não estejam relacionados a fins acadêmicos como, por exemplo, sites de e-mail, bate-papos, dentre outros;
* modificar as configurações-padrão dos computadores;
* instalar, sob qualquer justificativa, programas, protetores de tela, jogos, *plug-in* dentre outros recursos.

**5 Estrutura Acadêmica do Curso de Medicina**

**5.1 Curso de Medicina**

Autorizado pela Portaria/MEC 3.109 de 04 de outubro de 2004. Reconhecido através da Portaria/MEC nº 1.138 de 20 de maio de 2011.

5.1.1 Estrutura Curricular

A FCMS/JF adota o regime seriado semestral para os cursos de graduação. O currículo pleno, tal como organizado, habilita à obtenção de diploma, de acordo com as orientações definidas pelas Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, incluindo conteúdos previstos em legislação específica. Inclui, ainda, práticas investigativas e trabalhos de campo orientados, com o objetivo de inserção dos alunos em contextos de prática.

5.1.2 Objetivo do Curso

O curso de Medicina da FCMS/JF é estruturado a partir de um projeto pedagógico inovador cuja base é a melhoria da qualidade da educação superior, atendendo em sua plenitude a Portaria Nº 3.065 de setembro de 2004, no que se refere aos quesitos para autorização de novos cursos pelo Ministério da Educação.

A organização curricular do referido curso é estruturada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Medicina e em algumas exigências encontradas em disposições constitucionais, ordenamentos do SUS para a formação profissional, medidas legais dos Ministérios da Educação e da Saúde, assim como em condições impostas pelo desenvolvimento das sociedades contemporâneas.

Visando à consolidação do projeto pedagógico, a FCMS/JF desenvolve em seus alunos uma leitura e uma consciência críticas dos problemas da saúde e de seus impactos locais e regionais, que deverão ser assumidos pelo egresso da Instituição como imperativo ético e humanístico para definir sua forma de inserção no mundo do trabalho. As experiências educativas serão organizadas de modo a direcionar o olhar e a ação dos futuros médicos para a complexidade do processo saúde-doença, em uma sociedade permeada por graves questões sociais.

5.1.3 Perfil do Profissional

Formar profissionais aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto no nível individual quanto coletivo, realizando o seu trabalho dentro dos mais altos padrões de qualidade e de conhecimento técnico-científico, com responsabilidade, ética e humanismo.

**6 Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço**

**6.1 Concepção do Estágio Supervisionado**

O Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço de Medicina constitui um dos grandes diferenciais da FCMS/JF, apresentando uma proposta pedagógica inovadora, de alta relevância para o ensino médico.

Em regime de internato supervisionado por docentes qualificados, o Estágio de Medicina da FCMS/JF congrega atividades nas unidades básicas de saúde e no Hospital Maternidade Therezinha de Jesus, com objetivo de contribuir para a formação ampla e integrada dos profissionais da saúde em todos os níveis de atenção: primário, secundário e terciário.

O Estágio de Medicina é um dos componentes centrais da estrutura curricular do Curso de Medicina da FCMS/JF e visa a articular a teoria com a prática, buscando a integração da Faculdade ao meio social local e regional. Constitui-se em um dos eixos básicos do projeto político-pedagógico do Curso de Medicina.

No Estágio, o estudante, ao atender os pacientes, aplica os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores, incorpora novos conhecimentos necessários, e desenvolve habilidades e atitudes esperadas para o bom desempenho futuro.

É uma fase do Curso em que é preciso desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe multiprofissional e interdisciplinar, promovendo o compartilhamento de informações entre os diferentes profissionais, visando ao bem-estar do paciente. O estudante também deve ter clareza dos meios diagnósticos e terapêuticos disponíveis, aprendendo como utilizá-los da melhor forma, com o objetivo de instituir o tratamento de melhor resultado e menor custo (tanto para o paciente quanto para o sistema de saúde). Isso significa ser crítico incansável da sua própria prática, investigador dos melhores estudos já produzidos, sendo também um produtor de conhecimentos, uma vez que deve ser capaz de questionar o seu cotidiano, interferindo na realidade da comunidade por ele atendida, modificando-a favoravelmente.

Para que este período contemple os seus objetivos, deve-se estabelecer parceria com o sistema municipal de saúde local nas ações de promoção e melhoria da saúde da população bem como prover bases concretas para a integração do graduando da FCMS/JF na cultura e prática da atenção integral à saúde. Através de ações de promoção e recuperação da saúde de forma integral e contínua, o estudante desenvolve a formação de competências, habilidades e a aquisição de conhecimentos fundamentais em ambientes de prática multiprofissional.

**6.2 Proposta Pedagógica**

Segundo Berbel (1998), algumas escolas que preparam profissionais para a área da saúde têm surpreendido a comunidade interna e externa com inovações importantes na maneira de pensar, organizar e desenvolver seus cursos. Inspirados em exemplos de mais de 30 anos, realizados no Canadá e na Holanda, várias escolas de Medicina do Brasil vêm buscando adotar metodologias ativas de aprendizagem em seus currículos. Paralelamente, a FCMS/JF tem realizado importante movimento de incorporação da Problematização em suas atividades curriculares. No Estágio de Medicina o processo de ensino/aprendizagem é centrado no estudante, orientado à comunidade, atendendo aos quatro critérios da taxonomia de Barrows:

* Estruturar o conhecimento de forma que os conteúdos das ciências básicas e clínicas possam ser aplicados no contexto clínico, facilitando o resgate e aplicação de informação (SCC – Structuring of knowledge for use in Clinical Context);
* Desenvolver um processo eficaz de raciocínio clínico para as habilidades de resolver problemas, incluindo geração de hipóteses, levantamento de questões de aprendizagem, busca de informações, análise de dados, síntese do problema e tomada de decisões (CRP – Clinical Reasoning Process);
* Habilidades que permitem ao estudante entender as suas necessidades de aprendizagem e localizar fontes de informações apropriadas (SDL – Self-Directed Learning);
* Aumentar a motivação para aprendizagem (MOT – Increasing Motivation for Learning).

A primeira referência para essa metodologia é o Método do Arco, de Charles Maguerez, do qual conhecemos o esquema apresentado por Bordenave e Pereira (1982). Constam as cinco etapas que se desenvolvem a partir da realidade ou um recorte da realidade:

* a primeira etapa, do Confronto Experiencial ou Observação da Realidade – concreta, pelos estudantes, a partir de temas que eles levantam nos diferentes cenários da prática. Os estudantes, orientados pelo professor-facilitador, relatam todas as entrevistas com pacientes no grupo e, dessas informações conseguem identificar, não somente o processo de adoecer, mas também as dificuldades e desníveis sócio-econômico-culturais, de várias ordens, que serão problematizados. Neste momento o grupo poderá escolher uma ou mais histórias colhidas para serem trabalhadas como uma síntese desta etapa que servirá de referência para todas as outras etapas da problematização;
* a segunda, a Síntese Provisória ou identificação dos Pontos-Chave – os estudantes são levados a refletir sobre as possíveis causas da(s) história(s) escolhida(s). Por que será que este problema aconteceu? O que desencadeou este processo? Podem ser listados tópicos para estudar, perguntas são elaboradas cumprindo uma taxonomia que oportunize um estudo mais profundo ;
* a terceira, a da Teorização, busca de informações, etapa do estudo, da investigação – nesta etapa os estudantes se organizam, individualmente, para buscar tecnicamente as informações necessárias ao problema escolhido. Essas informações serão analisadas em termos de qualidade. Tudo deve ser registrado para o desenvolvimento da etapa seguinte;
* a quarta etapa, das hipóteses de solução, da síntese definitiva, da aplicação dos conhecimentos na realidade – todo o estudo deverá fornecer aos estudantes elementos para a investigação e compreensão profundas sobre o problema, de forma crítica e criativa. Nesta metodologia o estudante lança mão do conhecimento elaborado para aprender a pensar e raciocinar sobre ele e com ele formular soluções para os problemas estudados. Uma última parte seria a de aplicação à realidade de todos os conhecimentos adquiridos – o estudante poderá devolver ao cenário utilizado para o estudo, assim como utilizar na implementação dos atendimentos aos pacientes, todas as informações colhidas à luz da literatura.

Completa-se, assim, o arco com o sentido de levar os estudantes a exercitarem a cadeia dialética de ação-reflexão-ação, ou seja, a relação prática-teoria-prática, tendo como início e fim do processo de ensino-aprendizagem, a realidade social.

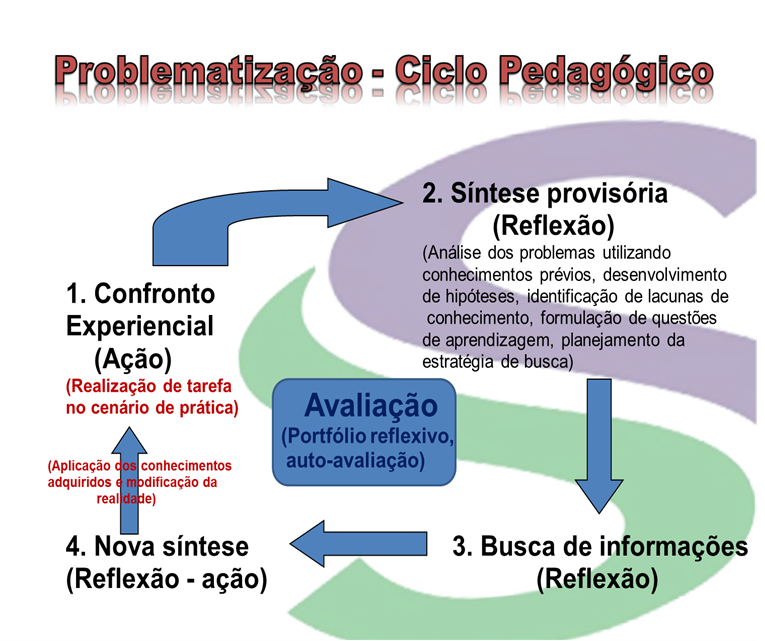
Ainda segundo Berbel, “*a problematização volta-se para a realização do propósito maior que é preparar o estudante/ser humano para tomar consciência de seu mundo e atuar intencionalmente para transformá-lo, sempre para melhor, para um mundo e uma sociedade que permitam uma vida mais digna para o homem”*.

Nesse processo existe o exercício e a possibilidade da formação de uma prática consciente. A opção pela problematização trouxe alterações na postura do professor-facilitador e dos estudantes para o tratamento crítico e reflexivo dos temas estudados nos problemas da realidade social, dinâmica e complexa. São previstas avaliações por ciclos, progressivas, dos conhecimentos adquiridos.

Referências:

*Barrows, H. A taxonomy of problem-based learning methods. Medical Education, 20(6):481-6,1996.*

*Berbel, N.N.: Problematization and Problem-Baed Learning: different words or different ways? Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v.2, n.2, 1998.*



*Tsuji H, Aguilar-Silva RH. Reflexões sobre o processo tutorial na aprendizagem baseada em problemas. Medicina On Line – Revista Virtual de Medicina, 2001. www.medonline.com.br*



**6.3 Estrutura Curricular**

# CURSO MEDICINA

7.960 horas

# ESTÁGIO SUPERVISIONADO

2.840 horas (35,6%)

**10º Período**

720 horas

**9º Período**

720 horas

**SAÚDE MATERNO-INFANTIL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

**SAÚDE DA MULHER, SAÚDE COLETIVA E CIRURGIA**

URGÊNCIA / EMERGÊNCIA

(16)

6 SEMANAS

240 horas

OBSTETRÍCIA

(17)

7 SEMANAS

240 horas

PEDIATRIA I

(17)

7 SEMANAS

240 horas

SAÚDE COLETIVA

(17)

7 SEMANAS

240 horas

GINECOLOGIA

(17)

7 SEMANAS

240 horas

CIRURGIA I

(16)

6 SEMANAS

240 horas

**12º Período**

680 horas

**11º Período**

720 horas

**SAÚDE DO ADULTO/IDOSO, SAÚDE MENTAL E CIRURGIA**

**SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADULTO**

CLÍNICA MÉDICA I

(17)

7 SEMANAS

240 horas

CIRURGIA II

(26)

9 SEMANAS

340 horas

CLÍNICA MÉDICA II

(26)

10 SEMANAS

340 horas

PEDIATRIA II

(17)

7 SEMANAS

240 horas

ELETIVO

(16)

6 SEMANAS

240 horas

(X) Número de estagiários (considerando turmas de 50 alunos em cada período)

**6.4 Diretoria e Coordenações**

**Diretor Geral**

Prof. Dr. Jorge Montessi

**Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Prof. Dr. Djalma Rabelo Ricardo

**Coordenação do Curso de Medicina**

Prof. MSc. Raimundo Nonato Bechara

**Coordenação do Estágio de Medicina**

Prof.ª Dra. Marta Cristina Duarte

**6.5 Supervisores de Áreas Específicas**

**6.5.1 Cirurgia I e II**

Prof. Dr. Marcus da Matta Abreu

**6.5.2 Clínica Médica I e II**

Prof.ª MSc. Heloina Lamha Machado Bonfante

**6.5.3 Ginecologia-Obstetrícia**

Prof. Dr. Didier Silveira Castellano Filho

**6.5.4 Pediatria I e II**

Prof.ª MSc. Mirna Granato Salomão Nagib

**6.5.5 Saúde Coletiva**

Prof.ª MSc. Célia Regina Machado Saldanha

**6.5.7 Eletivo e Urgência/Emergência**

Prof. Esp. Antônio José Alves de Souza Júnior

**6.6 Corpo Docente do Estágio Supervisionado de Medicina**

**6.6.1 Cirurgia I**

Prof. Esp. Alfredo Abrahão Bechara

Prof. Esp. Antônio José Alves de Souza Júnior

Prof. Esp. Marcelo Torres de Souza

Prof. MSc. Rodrigo de Oliveira Peixoto

**6.6.2 Cirurgia II**

Prof. Esp. Frederico Augustus Martins de Resende

Prof. Esp. Maria Augusta Marques Sampaio de Souza

Prof. Dr. Marcus da Matta Abreu

Prof. Esp. Vagner de Campos

**Hospital Maria José Baeta Reis (ASCOMCER)**

Prof. MSc. João Paulo Vieira (supervisor)

Prec. Esp. Alessandra Lélis Gama

Prec. Esp. Leonardo José Vieira

**6.6.3 Clínica Médica I**

Prof. Dr. Alberto Aloísio Larcher de Almeida

Prof.ª Esp. Cristiane Marcos Soares Dias Ferreira

Prof.ª Dra. Marselha Marques Barral

Prof. Esp. Silas Simões de Assis

**6.6.4 Clínica Médica II**

Prof.ª MSc. Heloína Lamha Machado Bonfante

Prof. Dr. Luiz Carlos Bertges

Prof. Dr. Marcos Aurélio Moreira

Prof.ª MSc. Maria Antônia Campos

**Departamento de Saúde da Terceira Idade e Hospital Ana Nery**

Prof. Esp. Antônio Carlos Godinho (supervisor)

Prec. Esp. Glauco Corrêa de Araújo

Prec. Esp. Gustavo Dimas Costa

**6.6.5 Ginecologia**

Prof.ª Esp. Ana Cláudia Dias Sousa Figueiredo

Prof. Esp. Carlos Alberto Ribeiro Neves

Prof. Esp. Josélio Vitoi Rosa

Prof.ª Esp. Maria Angélica Duarte Montessi

**6.6.6 Obstetrícia**

Prof. Dr. Amaury Teixeira Leite Andrade

Prof. Dr. Didier Silveira Castellano Filho

Prof.ª Esp. Rosely Noronha Santos Bianco

Prof. Esp. Umberto Marzulho Filho

**6.6.7 Pediatria I**

Prof.ª Esp. Kelly Cristina Castro Paiva

Prof.ª MSc. Mônica Couto Guedes Sejanes da Rocha

Prof.ª MSc. Patrícia Boechat Gomes

Prof.ª Esp. Rosa Maria Silva Nunes e Santos

**6.6.8 Pediatria II**

Prof.ª Esp. Luciana de Freitas Ferreira

Prof. Dr. Lúcio Henrique de Oliveira

Prof.ª MSc. Mirna Granato Salomão Nagib

Prof. Esp. Paulo Franck Melin

**6.6.9 Saúde Coletiva I**

Prof.ª MSc. Célia Regina Machado Saldanha

Prof.ª Esp. Josete Masini Sampaio

Prof. MSc. Rafael Machado Saldanha

**6.6.10 Urgência e Emergência**

Prof. Esp. Felipe José Vieira

Prof. Esp. Marcelo Barros Weiss

**6.7 Comissão de Organização do Estágio (COE)**

**6.7.1 Representação docente**

Prof. MSc. Raimundo Nonato Bechara

Prof.ª Dra. Marta Cristina Duarte

Prof. Dr. Marcus da Matta Abreu

Prof.ª MSc. Heloína Lamha Machado Bonfante

Prof. Dr. Didier Silveira Castellano Filho

Prof.ª MSc. Mirna Granato Salomão Nagib

Prof.ª MSc. Célia Regina Machado Saldanha

Prof. Esp. Antônio José Alves de Souza Júnior

**6.7.2 Representação discente**

Eveline Cristina da Silva (10° período)

**6.8 Comissão de Avaliação do Estágio (COAVE)**

Coordenação Geral: Prof.ª MSc. Mônica Couto G. Sejanes da Rocha

Coordenação Adjunta: Prof.ª MSc. Célia Regina Machado Saldanha

Prof.ª MSc. Rosa Maria Silva Nunes e Santos

Prof.ª Dra. Selma Regina Miranda Pereira

**6.8.1 Comissão Organizadora do OSCE (COOSCE)**

Coordenação Geral: Prof.ª MSc. Patrícia Boechat Gomes

Coordenação Executiva: Prof. MSc. Raimundo Nonato Bechara

Prof. Dr. José Fabri

Prof.ª Esp. Josete Masini Sampaio

Prof.ª Maria Cristina Belletti Rodrigues

Prof.ª Dra. Selma Regina Miranda Pereira

**6.8.2 Conselho Consultivo COAVE/COOSCE**

Prof.ª Dra. Marta Cristina Duarte

Prof. Dr. Marcus da Matta Abreu

Prof.ª MSc. Heloína Lamha Machado Bonfante

Prof. Dr. Didier Silveira Castellano Filho

Prof.ª MSc. Mirna Granato Salomão Nacif

Prof. Esp. Antônio José Alves de Souza Júnior

**6.9 COAVE**

A Comissão de Avaliação do Estágio (COAVE) foi criada com a proposta de coordenar a avaliação no Estágio de Medicina da FCMS/JF. Cabe a esta comissão a análise, elaboração, aplicação e validação de instrumentos e outros formatos de avaliação para a verificação da aprendizagem dos estudantes, tais como a Avaliação por Desempenho, Avaliação Cognitiva Semestral (*ACS*) e o OSCE (*Objective, Structured Clinical, Examination*).

**Sistema de Avaliação**

O sistema de avaliação do estágio compreende uma metodologia formativa e somativa e guarda coerência com os princípios curriculares baseados na competência do estudante, visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem e a verificação do alcance dos objetivos propostos nos diferentes graus de complexidade. Discentes e docentes avaliam, sistematicamente, todos os passos do processo de trabalho visando ao aprimoramento e desenvolvimento de tarefas com complexidades crescentes. A avaliação formativa é dinâmica e processual e deve acontecer em diferentes momentos e cenários. Acompanha a evolução do estudante em relação aos conhecimentos, habilidades e atitudes que ele adquire ao longo do processo de ensino-aprendizagem (*Avaliação por Desempenho e ACS*). A avaliação somativa verifica os resultados obtidos, identificando em que grau os desempenhos propostos foram alcançados, através do exercício de habilidades clínicas (*OSCE*) e da ACS.

**Critérios de Aprovação**

O estudante será considerado aprovado quando for capaz de mobilizar, articuladamente, os recursos cognitivos, afetivos e psicomotores na execução das tarefas programadas e obter uma nota mínima 7,0 (sete) na soma das avaliações estabelecidas para o respectivo período.

**Valor das Avaliações**

Avaliação por Desempenho: 5,0 pontos

OSCE: 2,5 pontos

ACS: 2,5 pontos

A nota final do estudante será a soma das notas das três avaliações descritas.

- Se a nota final for menor que 7,0 na média final: reprovado

- Se a nota final estiver entre 7,0 e 8,9 na média final: mantém no sistema a nota correspondente à soma das notas das avaliações

- Se a nota final for igual ou maior que 9,0 na média final: a nota final será elevada para10

**Observações sobre os critérios de aprovação e notas**

O estudante com nota zero na ACS, retestagem e/ou no OSCE, embora consiga nota 9,0 não terá o beneficio ter sua nota elevada para 10.

A nota zero na Avaliação por Desempenho, automaticamente, reprova o estudante.

*Independente da pontuação obtida na Avaliação por Desempenho os docentes poderão decidir pela reprovação do estudante no referido estágio, em caso de desempenho discente insuficiente, inadequado, inapropriado durante o estágio ou se for observada dificuldade da progressão do desempenho discente ao longo do semestre.*

**6.9.1 Avaliação de competência por Desempenho**

Avaliação do Desempenho dos estudantes nos diferentes estágios e cenários de atuação é feita através de um instrumento de avaliação de competências critério referenciado.

O estudante é avaliado a cada rodízio intra e inter estágio. Os docentes e preceptores que acompanham os estudantes nas diferentes atividades e cenários atribuem notas ao seu desempenho, baseadas em critérios previamente estabelecidos, sendo desejável o registro de incidentes críticos que justifiquem a nota emitida, além de orientações e sugestões para a superação das fragilidades encontradas.

**6.9.2 Avaliação de Habilidade Clínica (OSCE)**

O OSCE (*Objective Structured Clinical Examination*), ferramenta pedagógica utilizada pela FCMS/JF desde 2010/1, tem como objetivo a avaliação prática de habilidades clínicas. Esta ferramenta consiste em um conjunto de situações clínicas, denominadas “estações”, com tarefas que devem ser realizadas por cada estudante, individualmente, em um tempo determinado. As estações podem contar com manequins ou atores que simulam pacientes e professores que avaliam o desempenho dos alunos, a partir de um *check-list*. Ao final da atividade, os professores que elaboraram as estações fazem a “devolutiva” com os alunos, apresentando o que era esperado deles em cada estação e esclarecendo dúvidas.

O OSCE faz parte da proposta pedagógica inovadora da instituição e, por esse motivo, foi constituída uma comissão - a COOSCE - para orientar e traçar diretrizes em relação a esta atividade, além de coordenar sua organização. O OSCE é realizado ao final de cada semestre e o desempenho dos alunos nas estações é computado na nota final das disciplinas do estágio.

Regularmente, antes de cada OSCE, são feitas reuniões com os alunos participantes, para as orientações e esclarecimentos necessários ao bom andamento da atividade. Cabe ressaltar que os representantes discentes têm acesso à COOSCE podendo encaminhar questões pertinentes ao corpo docente, bem como discutir as propostas de realização da referida atividade.

*Normas para a realização do OSCE*

É obrigatória a participação de todos os estudantes no OSCE semestral.

No caso de *falta justificada* ao OSCE, a nota final do estudante no período será a soma da Avaliação por Desempenho, que permanece valendo 5 pontos e da ACS, que passa a valer 5 pontos. O aluno, mesmo com falta justificada ao OSCE, embora consiga nota 9, não terá essa nota elevada para 10.

No caso de *falta não justificada* ao OSCE, a nota final do estudante no período será a soma da Avaliação de Desempenho, que permanece valendo 5 pontos e da ACS, que vale 2,5 pontos, sendo zero a nota atribuída ao OSCE.

Os estudantes que estiverem no Estágio Eletivo realizarão o OSCE na data prevista no calendário, pois o término do Estágio Eletivo sempre ocorrerá antes da data prevista para realização desta avaliação.

Não há segunda chamada para o OSCE.

**6.9.3 Avaliação Cognitiva Semestral (ACS)**

É um instrumento que avalia a capacidade cognitiva individual dos estudantes de acordo com o grau de complexidade e autonomia de cada período do curso. O conteúdo dos itens da avaliação emana dos casos vivenciados nos cenários de prática por discentes e docentes, baseado em um perfil de prevalência de cada área de atuação, buscando contemplar o desenvolvimento da competência profissional e estimular a integração dos conhecimentos básico-clínicos bem como consolidar os aspectos biológicos, psicológicos, humanísticos e sociais. Os itens poderão conter conteúdos distintos ou abordar aspectos diferentes de um mesmo problema. A Avaliação Cognitiva Semestral (ACS) é realizada em dia previsto no calendário. Cada disciplina do período terá uma ACS independente, porém as avaliações serão aplicadas no mesmo momento.

O estudante que não obtiver aproveitamento máximo em determinado item da avaliação, deverá, obrigatoriamente, realizar uma nova avaliação denominada “Retestagem”, a qual envolve uma nova abordagem na mesma área do conhecimento. É prevista a realização de devolutiva e meta avaliação logo após a realização da ACS.

*Normas para a realização da ACS*

A entrada dos estudantes no local da realização da ACS e Retestagem somente será permitida até 30 minutos após o início da avaliação. O tempo mínimo para se ausentar da avaliação será de 60 minutos. O estudante poderá portar aparelhos eletrônicos, porém, os mesmos devem estar desligados, devidamente guardados e não poderão ser utilizados durante a realização da ACS. O uso de aparelho de telefone celular ou similar está proibido, sob pena de recolhimento do aparelho e anulação da avaliação. Os três últimos estudantes devem sair juntos do recinto da avaliação.

Os estudantes que estiverem no Estágio Eletivo deverão realizar ACS e Retestagem juntamente com sua turma, nas datas previstas no calendário. Aqueles que por qualquer motivo não conseguirem realizar as avaliações nas datas previstas, realizarão a ACS na semana prevista para o OSCE e não realizarão Retestagem, sendo a ACS sua única nota de Avaliação Cognitiva. Se o estudante do Estágio Eletivo não realizar ACS ou Retestagem, a sua nota será composta da Avaliação por Desempenho e do OSCE, se o mesmo foi realizado.

*Normas para a realização de segunda chamada da ACS*

Em caso de falta à ACS, o estudante realizará a Retestagem juntamente com a sua turma. A nota da Retestagem será sua única nota de avaliação cognitiva.

O mesmo vale para o estudante que realizar ACS e faltar a Retestagem, a nota da ACS será sua única nota de avaliação cognitiva.

Os casos especiais de faltas, previstas ou não, às avaliações ACS, Retestagem e ao OSCE serão julgadas pela COAVE mediante apresentação de documentos que comprovem e justifiquem a falta. A solicitação de segunda chamada da ACS ou Retestagem, deverá ser realizada pelo aluno em formulário de comunicação interna na SA/HMTJ, dentro do prazo estipulado (até 2 dias úteis após a realização das avaliações ou em faltas previstas, com prazo de, no mínimo, 30 dias de antecedência da realização da referida avaliação.

O estudante que tiver sua solicitação aprovada pela COAVE realizará apenas uma avaliação cognitiva (valendo 2,5 pontos), em data a ser definida pela COAVE.

Em caso de *falta não justificada* ao OSCE, a nota da segunda chamada da ACS, somada à nota de Avaliação por Desempenho (5,0 pontos), será a sua nota final.

Em caso de *falta justificada* ao OSCE, a nota da segunda chamada da ACS será dobrada (5,0 pontos). O aluno, mesmo com falta justificada ao OSCE, embora consiga nota 9, não terá essa nota elevada para 10.

Se a solicitação de segunda chamada da ACS/Reteste não for aprovada pela COAVE, o estudante estará reprovado, caso não tenha realizado o OSCE pois sua nota máxima e total será menor do que 7,0.

**6.9.4 Instrumentos de Avaliação dos Docentes e Cenários (PORTAL)**

Os Instrumentos de Avaliação C e D (denominados PORTAL), avaliam o desempenho dos professores e preceptores do Estágio, de forma confidencial, bem como os Estágios como um todo com relação ao projeto pedagógico, sua organização, cenários, dentre outras condições de trabalho que possam interferir no desempenho geral. Ambos os instrumentos devem ser preenchidos pelos estudantes, eletronicamente, através do Portal Eletrônico da FCMS após o final de cada rodízio.

**6.10 Regras gerais**

* O estudante deverá **cumprir a carga horária integral dos Estágios** designados, sendo esta uma condição fundamental para a obtenção do diploma ou certificado de conclusão do curso. A presença é, portanto, obrigatória em todas as atividades propostas cabendo, ao estudante, comparecer, pontualmente, a todas as atividades previstas;
* As atividades dos Estágios terão início às 7 horas no período da manhã e às 13 horas no período da tarde, com previsão de término às 11 e 17 horas, respectivamente. **Os horários de entrada e saída nas diversas atividades deverão ser rigorosamente cumpridos por docentes e discentes**;
* **É obrigatório o uso de identificação, jaleco branco com logomarca da FCMS/JF e vestimenta totalmente branca durante a permanência dentro do HMTJ enquanto estiver em atividade**; a pontualidade será critério de avaliação e condição de aprovação no Estágio;
* **O estudante deverá portar, diariamente, o seu próprio instrumental básico de trabalho para o atendimento ao paciente (estetoscópio, esfigmomanômetro, oto-oftalmoscópio, termômetro, lanterna, fita métrica, dentre outros)**;
* Cada estudante deverá ter seu próprio carimbo, com nome e número de matrícula da FCMS/JF, devendo utilizá-lo para carimbar as fichas de atendimento, evolução e prescrição médicas, sempre endossado pela assinatura e carimbo do professor ou preceptor;
* A anamnese e evolução médica, em cada cenário, deverão ser feitas pelo estudante responsável pelo paciente, de acordo com o modelo fornecido, sob supervisão docente;
* Os estudantes devem preencher completamente, com letra legível, todos os campos dos impressos, pedidos de exames, pareceres, usando caneta azul ou preta. **As anotações não deverão conter rasuras e não poderá ser usado corretivo. Os prontuários não deverão ser retirados do posto de enfermagem ou local designado para sua permanência**;
* Durante os Estágios, os discentes, sob supervisão docente, deverão organizar os prontuários e resultados de exames dos seus pacientes. As intercorrências, bem como as condutas tomadas durante o plantão, os resultados laboratoriais e os exames de imagem serão, obrigatoriamente, anotados na evolução médica. Os estudantes deverão assinar cada registro realizado em papeleta com nome legível e endossar com o carimbo;
* **As discussões de casos não devem ser feitas dentro das enfermarias, centro cirúrgico ou ambulatórios, e sim em ambientes apropriados, visando à preservação do sigilo médico**;
* Os plantões no HMTJ serão de 12 ou 24 horas, com início às 7 horas ou às 19 horas. Não será permitido trocar o plantão, exceto em caso de extrema necessidade. **As eventuais trocas de plantão deverão ser notificadas ao professor supervisor do estágio, indicando dia, horário, o substituto e sua anuência**, com antecedência mínima de 3 (três) dias úteis. À ausência dessa notificação e eventual falta em plantão, será considerado faltoso aquele que constava na escala original.
* **A falta em plantão é considerada falta grave, influirá no conceito final do estagiário, aplicação de advertência oral, escrita ou suspensão, podendo, a depender do caso, levar à reprovação**;
* Os plantões serão supervisionados pelo docente responsável e pelo médico assistente de plantão na especialidade. **O estudante deverá anotar a entrada e saída do plantão, registrando neste Manual a assinatura e carimbo do professor e/ou do médico plantonista**; adicionalmente, o estudante poderá produzir um relatório das atividades realizadas no plantão as quais serão discutidas, posteriormente, com o professor (ver folhas apropriadas em Anexos ao final deste Manual);
* Não será permitida a troca de plantões com estudantes que estejam em outras disciplinas nem em outros períodos ou cursos;
* **A falta nas atividades do Estágio será considerada justificada se o estudante apresentar atestado médico no período previsto neste Manual ou por motivo coerente, a ser julgado pelo docente e coordenação do Estágio**, devendo a falta ser registrada em formulário próprio (ver anexo), assinada pelo professor referência da área em que houve a falta, se esta for falta grave ou se exceder o período de 3 (três) dias, incluindo eventos científicos. As faltas justificadas por período igual ou inferior a 3 (três) dias, serão resolvidas diretamente com os professores da disciplina em questão. As formas de reposição das faltas ficarão a critério do professor responsável pelo estudante e, em caso de faltas acima de 3 (três) dias, a reposição deve ser acompanhada pelo professor supervisor da área.
* **As faltas não justificadas deverão seguir o mesmo procedimento para as faltas justificadas, porém, o aluno deve estar ciente de que deverá repor o período faltoso de forma mais consistente e rigorosa, realizando EABP’s (Exercício de Aprendizagem Baseado em Problemas), plantões, podendo haver aumento da carga horária a ser reposta e interferência na nota final do Estágio, além da possibilidade de advertência e/ou reprovação**;
* **As reposições de período faltoso maior que 8 dias, dentro de cada estágio, deverão ser repostas fora do período letivo.**
* **No caso de ausência durante a totalidade do semestre letivo, o estudante perderá a sua turma, ou seja, deverá se matricular novamente no período letivo perdido;**
* Os docentes e discentes deverão fazer auto avaliação, avaliação do grupo e do professor, identificando os problemas e discutindo-os com o grupo e com a coordenação;
* As turmas do estágio são sorteadas a cada semestre e eventuais trocas devem ser solicitadas e analisadas previamente, respeitando-se o prazo máximo de 7 dias após a colocação no quadro de avisos da distribuição de turma, que acontece na última semana de atividades;
* É proibido fumar ou se alimentar dentro do ambiente hospitalar;
* **Os docentes e discentes não devem falar alto dentro do ambiente hospitalar e nem utilizar telefone celular nas salas de aula e dependências do HMTJ**, a fim de não perturbar a atividade prática junto ao paciente e o bom o andamento das aulas;
* A postura dos estudantes e professores deverá obedecer à dignidade, polidez e responsabilidade que a posição do médico e do ambiente exigem. As normas de ética e postura na FCMS/JF constam de documento próprio intitulado “NORMAS E CONDUTAS PARA OS ESTUDANTES DA FACMS/JF, em 07/07/09”.
* Adiciona-se a este manual a resolução n. 5 de 2007 - CEPE da FCMS/JF.

**6.11 Rodízios**

Durante o período do Estágio sob supervisão docente, é esperado que o estudante desenvolva um crescente grau de autonomia e poder de decisão, necessários ao exercício da profissão, através de práticas progressivamente mais complexas que norteiam a construção de sua futura competência profissional.

Para tanto, deverá participar de todas as atividades propostas nos diversos Estágios, em sistema de rodízios, os quais seguirão escalas previamente designadas.

Os rodízios serão realizados inter e intra-estágios em datas pré-determinadas. Os rodízios inter-estágios acontecerão entre estágios diferentes. Os rodízios intra-estágios ocorrerão dentro da mesma especialidade, onde as turmas fazem rodízio entre os professores da manhã e da tarde, exceto no Estágio de Saúde Coletiva, onde os estudantes permanecerão durante todo o período do estágio na mesma Unidade de Atenção Primária a Saúde (UAPS).

As datas dos rodízios intra e inter-estágios, bem como o calendário letivo semestral estão disponíveis na SA/HMTJ.

**6.12 Atendimento ao Discente e Docente**

O corpo docente e a coordenação do Estágio de Medicina realizarão atendimento individualizado ou em grupo aos discentes em caso de necessidade, devendo o mesmo ser agendado, por escrito, na SA/HMTJ.

Os assuntos de caráter acadêmico deverão ser conduzidos de acordo com a seguinte hierarquia:

* Professor do Estágio
* Supervisor de Área Específica
* Coordenador do Estágio
* Coordenador do Curso de Medicina
* NADD (Núcleo de Apoio ao Discente e ao Docente)
* COEPE (Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão)
* DEPE (Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão)
* Diretor Geral



6.13 O Núcleo de Apoio a Discentes e Docentes da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (NADD/JF), atrelado à coordenação pedagógica, tem por objetivo desenvolver medidas que contribuam para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem de seus estudantes. Realiza atendimento psicopedagógico que engloba:

* Escuta
* Apoio
* Avaliação dos problemas psicopedagógicos
* Aconselhamento
* Encaminhamento
* Envolvimento da família no processo sempre que necessário
* Acolhimento aos estudantes transferidos
* Promoção da adaptação, integração, a fim de contribuir no processo da formação profissional.

Não é uma terapia ou um tratamento psicológico e não interferem nos demais tratamentos, sejam eles médicos, psicológicos ou de outra natureza.

Os atendimentos aos estudantes e professores do internato poderão ser agendados na secretaria da FCMS/JF do HMTJ e serão realizados nas dependências do HTMJ, de acordo com a disponibilidade de salas e horários a serem disponibilizados.

**7 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS**

**7.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE CIRURGIA**

Objetivos

* Formar o estudante na área de domínio da especialidade de Cirurgia;
* Fornecer ao estudante subsídio teórico-prático, visando à integração do conhecimento da área da especialidade ao conhecimento mais genérico da atenção à saúde do indivíduo;
* Elaborar a atenção integral ao paciente cirúrgico de maneira humanizada e responsável;
* Trabalhar em conjunto o conceito de equipe multidisciplinar com profissionais da área de enfermagem, psicologia, fisioterapia e outras áreas afins da especialidade;
* Estimular a frequência no Centro Cirúrgico, aprimorando o comportamento na sala cirúrgica e o lidar com técnicas anestesiológicas, rotinas de assepsia e antissepsia, manuseio de instrumental cirúrgico;
* Identificar as alterações do período pré, per e pós-operatório, indicando os procedimentos necessários à sua correção;
* Treinar a prática em relação a curativos, sondagens e introdução de cateteres;
* Reconhecer os casos de urgência e emergência, solicitando a atuação do especialista;
* Fornecer treinamento para interpretação de resultado de exames subsidiários em Cirurgia.

Tarefas específicas

* Avaliar o estado clínico e emocional dos pacientes, buscando estabelecer boa relação examinador-paciente, procurando informá-lo e a seus familiares sobre o ato cirúrgico, sua finalidade e riscos;
* Avaliar o paciente no pré-operatório tomando medidas necessárias para compensar alterações que possam comprometer o ato cirúrgico;
* Avaliar a evolução do pós-operatório, considerando as alterações metabólicas inerentes ao momento;
* Instrumentar e auxiliar intervenções cirúrgicas;
* Apresentar diariamente para a equipe os dados de evolução e condutas tomadas nos casos avaliados, bem como relatório de atividades realizadas durante o plantão.

Atividades do Estágio de Cirurgia sob orientação dos professores

* Plantões no HMTJ nos serviços de cirurgia e anestesiologia sob supervisão do professor de Cirurgia, médico plantonista e médico residente de cirurgia. Plantões no Hospital Pronto Socorro Municipal (HPS), Dr. Mozart Geraldo Teixeira, seguindo escala previamente divulgada. Os plantões serão realizados durante todo o período do Estágio.

Enfermaria de Cirurgia do HMTJ

* O estudante deverá se responsabilizar integralmente pelo paciente enquanto este permanecer hospitalizado, avaliando-o desde a internação, identificando as interferências no estado clínico, solicitando exames complementares, descrevendo evolução clínica diária, realizando curativos, sondagens e cateterismos, acompanhando o paciente, sempre que necessário e participando das Inter consultas.

Estágio no Hospital Maria José Baeta Reis

* Participar das atividades nos setores de enfermarias de clinica médica, clínica cirúrgica, pediatria, centro cirúrgico, centro de terapia intensiva, ambulatório de ginecologia e de mastologia, ambulatórios de clinica e radioterapia, todos na área de oncologia, realizando rodízio pelos diversos cenários de atuação contando com a supervisão dos preceptores e a colaboração de médicos do corpo clínico, sendo atribuições dos estagiários a prescrição dos pacientes, evolução diária, acompanhamento dos pacientes em cirurgias, CTI e procedimentos invasivos.
* Capacitar o estudante a reconhecer as neoplasias mais prevalentes na população, a propedêutica e o tratamento nos vários estádios da doença, bem como dar ciência dos métodos de prevenção às neoplasias de que dispomos no dia a dia.
* Vivenciar o tratamento de pacientes terminais, participando de equipes multiprofissionais de apoio à vida.
* Realizar os procedimentos básicos de suporte aos pacientes em enfermarias, quais sejam: acessos venosos superficiais e profundos, sondagens, drenagens, prescrições, evoluções, etc.
* São cenários de prática associados ao referido Estágio, porém não pertencente ao Hospital Maria José Baeta Reis.
* Ambulatório de Oncologia do PAM-Marechal da SMS/JF
* Ambulatório de Cardiologia e Ergologia ACISPE e ERGO
* Serviço de Cirurgia do Tórax (ambulatório e Broncologia) Hospital Dr. João Penido – FHEMIG
* Serviço de Cirurgia do Tórax do Hospital Monte Sinai

Centro Cirúrgico do HMTJ e ASCOMCER

* O estudante participará de atos operatórios na condição de instrumentador ou segundo auxiliar;
* O estudante acompanhará, prestando auxílio ao anestesiologista durante a execução do ato anestésico.

Centro de Terapia Intensiva ASCOMCER

* O estudante deverá acompanhar as visitas com o coordenador do setor, bem como auxiliar o plantonista na evolução, prescrição e procedimentos necessários nos pacientes em tratamento no setor.

Ambulatórios especializados HMTJ

* Pré e pós-operatório;
* Cirurgia plástica;
* Urologia;
* Cirurgia do tórax;
* Cirurgia do aparelho digestivo.

Estratégias didáticas

* Ciclo pedagógico utilizando o processo tutorial da aprendizagem baseada em problemas;
* Atendimento ambulatorial a pacientes cirúrgicos, sob supervisão;
* Discussão de casos clínicos
* Seminários
* Visitas a pacientes internados na enfermaria do HMTJ, sob supervisão;
* Plantões diurnos no HMTJ sob supervisão do professor e do médico plantonista, realizados durante todo o período do Estágio, seguindo escala previamente divulgada;
* Acesso aos Periódicos CAPES e ao *Medline,* na biblioteca da maternidade;
* Período de estudo na biblioteca;
* Sessão anátomo-clínica.

Recursos didáticos

* Lousa;
* Data show;
* Livros e Periódicos de Cirurgia

Conteúdo teórico

1. Atendimento ao paciente politraumatizado

2. Nutrição em cirurgia

3. Pré e pós-operatório

4. Hematúria Litíase urinária

5. Neoplasias do aparelho digestivo

6. Resposta endócrino - metabólica do trauma.

7. Cirurgia plástica

a) queimaduras

b) enxertos e retalhos

c) câncer de pele

8. Cirurgia aparelho digestivo

a) litíase biliar e complicações

b) hérnias da parede abdominal

c) abdome agudo

**9.** Urologia

a) urgências urológicas

b) tumores da bexiga

c) hiperplasia prostática

d) câncer de próstata

10. Proctologia

a) câncer de cólon

b) doença diverticular

c) doenças orificiais

11. Princípios básicos em cirurgia

a) Hidratação em cirurgia

b) Antibioticoprofilaxia em cirurgia

c) Prevenção de fenômenos tromboembólicos

*Bibliografia recomendada:*

* TOWNSEND, M.C.**Sabiston textbook of surgery**, 18. ed.,Pennsylvania: Elsevier Saunders, 2007.
* COELHO, J. C.U. **Aparelho Digestivo, Clínica e Cirurgia**, 3.ed., São

Paulo: Atheneu, 2005.

**7.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE CLÍNICA MÉDICA**

Objetivos

* Capacitar o aluno a atender o paciente que procure o Sistema de Saúde;
* Habilitar o aluno a resolver ou bem encaminhar os pacientes com problemas de saúde mais comuns;
* Oferecer oportunidades para ampliar, integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos nos ciclos básico e profissionalizante do curso de graduação;
* Promover o aperfeiçoamento ou a aquisição de atitudes adequadas à assistência aos pacientes e a capacitação em técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício de atos médicos básicos;
* Estimular o interesse pela promoção e preservação da saúde e pela prevenção das doenças;
* Possibilitar a prática da assistência integrada, através do estímulo à interação dos diversos profissionais de saúde, reconhecendo o papel de cada um em uma equipe multiprofissional de atenção ao paciente;
* Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres do médico perante o paciente, a instituição e a comunidade;
* Fomentar a necessidade de aperfeiçoamento profissional continuado.

Tarefas específicas

O estudante deve promover a atenção à saúde do adulto de forma ética e humanizada, sendo capaz de:

* Valorizar a entrevista médica e o exame físico enquanto ferramenta de grande poder terapêutico e importante instrumento para orientação do diagnóstico e condutas primárias;
* Conhecer o paciente para fornecer um tratamento médico individualizado, de acordo com as necessidades e limitações de cada um;
* Ampliar as noções de propedêutica para o adequado diagnóstico diferencial das síndromes mais frequentes na prática diária;
* Utilizar os exames complementares, segundo uma hierarquia de complexidade e de custos de acordo com as necessidades de saúde do paciente;
* Distinguir clinicamente as situações de emergência, urgência ou eletiva, tomando os cuidados necessários, segundo os diferentes graus de risco encontrados, visando à preservação da vida, ao bem-estar e a medidas adequadas para melhor prognóstico dos pacientes;
* Utilizar as diretrizes de conduta dos órgãos normativos para tratamento das principais condições clínicas do dia-a-dia;
* Prescrever, sob supervisão docente, segundo as normas científicas e técnicas vigentes, maximizando a aderência às mudanças de hábito e os benefícios do tratamento farmacológico, mas sempre observando o custo-efetividade e possíveis efeitos adversos do mesmo;
* Desenvolver habilidades para os principais procedimentos invasivos ambulatoriais e hospitalares;
* Atuar segundo rotinas de atendimento ao adulto nos diversos setores do HMTJ (enfermarias, ambulatórios e unidade de terapia intensiva) sob supervisão direta do professor e/ou médico assistente;
* Intervir (de forma efetiva) em situações de risco à saúde, usando os conhecimentos de epidemiologia e da prática baseada em evidências;

*Atividades do Estágio de Clínica Médica sob orientação dos professores*

Enfermarias e ambulatórios HMTJ, Hospital Ana Nery/Clinica Vila Verde

* Obter a história clínica e realizar exame físico do paciente e apresentar ao professor/preceptor para discussão, elaboração de plano de investigação diagnóstica e tomada de conduta;
* Indicar plano de cuidados, levando em conta a singularidade orgânica, social e psico-afetiva do paciente;
* Indicar os exames complementares de conformidade com o diagnóstico clínico resultante da discussão, conhecendo os fundamentos, a sensibilidade, a especificidade e os custos de cada exame;
* Registrar, de forma clara, concisa e com caligrafia legível ou no computador, a evolução diária, os procedimentos realizados, os cuidados indicados para cada paciente no prontuário, mantendo-o organizado e atualizado, identificando os registros com assinatura e carimbo do estagiário e de seu preceptor;
* Prescrever medicamentos, considerando os mecanismos de ação, as vias de administração, a farmacodinâmica, os efeitos colaterais, a relação custo/benefício e a evidência de efetividade;
* Elaborar plano de cuidados com a equipe e encaminhar o paciente ao serviço de origem, ou ambulatório de especialidade, com sumário das ocorrências ou contra-referência, na alta do paciente;
* Saber identificar, em cada consulta, as situações de relevância, dentro da especialidade trabalhada.

Plantões

* Plantões no HMTJ (UTI ADULTO), na Unidade de Pronto Atendimento Regional Sul (UPA Santa Luzia) e Hospital Ana Nery sob supervisão do professor e do médico plantonista. Os plantões seguirão escala previamente divulgada pelos professores e serão realizados durante todo o período do Estágio.
* A troca do plantão somente será permitida após autorização prévia do professor do Estágio de Clínica, a qual deverá ser anotada em escala apropriada.

Estratégias didáticas

* Ciclo pedagógico, utilizando o processo tutorial da aprendizagem, baseada em problemas;
* Atendimento ambulatorial a pacientes clínicos, sob supervisão;
* Discussão de casos clínicos;
* Seminários;
* Visitas a pacientes internados na enfermaria do HMTJ, sob supervisão;
* Acesso ao *Medline;*
* Período de estudo na biblioteca;
* Sessões clínicas e anátomo-clínicas.

Recursos didáticos

* Lousa;
* Data show;
* Livros e periódicos de clínica médica e especialidade relacionadas;
* Sessões clínicas;
* Ciclo pedagógico;
* Período de estudo;
* Biblioteca;
* Laboratório de Habilidades (teórico-prático em manequins);
* Sessão anátomo-clínica;
* Reunião Clínica do Serviço de Clínica Médica com seminário multidisciplinar.

Conteúdo teórico

1. Diabetes mellitus

2. Obesidade e dislipidemias

3. Doenças da tireoide

4. Doenças osteometabólicas

5. Insuficiência Cardíaca

6. Hipertensão arterial sistêmica

7. Síndromes coronarianas agudas

8. Arritmias

9. Cefaleias

10. Doença cerebrovascular

11. Demências

12. Doença de Parkinson

13. Epilepsias

14. Traumatismo craniencefálico

15. DST

16. Osteomielite

17. Síndromes mono-like( mononucleose , toxoplasmose e itomegalovirose)

18. Herpes

19. Hepatites

20. Infecções do trato urinário

21. Doença do Refluxo Gastroesofágico

22. Diarréia e Constipação

23. Helicobacter Pylori

24. Anemias Carenciais, Leucopenia, Plaquetopenia, Trombofilia

25. Doenças respiratórias (DPOC, Pneumonias)

26. Sepse

27. Síndromes Organomentais, Toxicomanias, Alcoolismo, sicofarmacologia plicada à Clínica Médica

28. Delirium

29. Depressão

30. Doenças Musculo esqueléticas

31. Infecções do sistema nervoso central

32. Polineuropatias periféricas

33. Vertigens e tonturas

34. Distúrbios do sono: insônia

35. Paralisias flácidas agudas

36. Suporte Básico de Vida em Cardiologia

37. Artrites

*Bibliografia recomendada*

* FAUCI, A.; BRAUNWALD, E.; KASPER, D.L.; HAUSER, S.L.; LONGO, D.L.; JAMESON, J.L.; LOSCALZO, J. **Harrison’s: principles of internal medicine**. 17. ed., McGraw-Hill, 2008.
* MCPHEE, S. J.; PAPADAKIS, M. A. **Current medical diagnosis and treatment**: 2009. McGraw-Hill, 2009.
* LOPES, A.C. **Tratado de clínica médica**. 2.ed. São Paulo: Roca, 2007. 3v.

**7.3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE GINECOLOGIA**

## *Objetivos*

* Promover ações na educação em saúde da mulher e educação sexual;
* Atuar segundo os princípios bioéticos;
* Desenvolver boa relação médico-paciente e vínculo com a paciente, em saúde da mulher;
* Reconhecer e respeitar a paciente no contexto social, cultural e econômico;
* Identificar e aplicar as normas de biossegurança do médico;
* Estimular e fomentar a relação inter e multidisciplinar;
* Identificar e cuidar dos transtornos mais prevalentes com relação à saúde da mulher e referenciar, quando necessário, à unidade de atendimento especializado;
* Reforçar os tópicos gerais vistos durante o curso teórico e introduzir o acadêmico nos diversos setores específicos da especialidade;
* Fornecer treinamento para interpretação dos resultados de exames complementares na prática ginecológica;

*Tarefas específicas*

Enfermaria

* Evoluir e prescrever os prontuários;
* Providenciar e checar exames subsidiários pré- e pós-operatórios;
* Providenciar e checar inter consultas;
* Realizar pequenos procedimentos em Ginecologia;
* Orientar pacientes e familiares;
* Realizar a alta, com os devidos encaminhamentos.

Ambulatório

* Atender pacientes ambulatoriais, realizando anamnese e exame das pacientes;
* Desenvolver ações em saúde da adolescente;
* Promover educação sexual;
* Orientar métodos contraceptivos;
* Identificar casos de violência sexual e referendar;
* Realizar prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, procedimentos legais pertinentes e referendar para rede de cuidados;
* Reconhecer os desvios do crescimento, desenvolvimento sexual e do padrão menstrual;
* Identificar os aspectos de normalidade da saúde reprodutiva da mulher;
* Diagnosticar e tratar os distúrbios menstruais e sangramentos genitais, queixas mamárias, infertilidade, dor pélvica, referenciando quando necessário;
* Atuar na prevenção primária e secundária das neoplasias mais prevalentes (mama e colo de útero);
* Identificar, orientar e conduzir os sinais e sintomas mais comuns do climatério (vasomotores, sangramentos pós-menopausa, uroginecológicos, psicológicos e de sexualidade);
* Atuar na prevenção primária e secundária de doenças crônico-degenerativas do climatério como osteoporose, diabetes, hipertensão arterial, dislipidemia;
* Diagnosticar urgência e/ou emergência ginecológica.

Centro Cirúrgico HMTJ

* Participar de atos operatórios das pacientes sob seus cuidados.

Plantões HMTJ

* Plantões no HMTJ, sob supervisão do professor e do médico plantonista. Os plantões seguirão escala previamente divulgada pelos professores e serão realizados durante todo o período do Estágio, de acordo com o calendário acadêmico.

**CONTEÚDO TEÓRICO**

1.      Anatomia genital

2.     Propedêutica ginecológica;

3.     Sangramento uterino anormal

4.     Anovulação crônica

5.     Climatério

6.     Anticoncepção

7.     Amenorréia e hiperprolactinemia

8.     Síndromes hiperandrogênicas;

9.     Dismenorréia

10.  Tensão pré-menstrual;

11.  Estática pélvica e distopias uterinas;

12.  Incontinência e infecção urinária;

13.  Vulvovaginites e doenças sexualmente transmissíveis

14.  Endometriose e doença inflamatória pélvica

15.  Dor pélvica

16.  Abdome agudo em ginecologia

17.  Infertilidade conjugal;

18.  Neoplasias benignas e malignas do colo uterino, corpo uterino e ovário

19.  Neoplasias benignas e malignas da mama

20.  Diagnóstico precoce e rastreamento do câncer de colo uterino

21.  Diagnóstico precoce e rastreamento do câncer de mama.

*Estratégias didáticas*

* Ciclo pedagógico utilizando o processo tutorial da aprendizagem baseada em problemas;
* Atendimento, sob supervisão, a pacientes em ambulatórios de ginecologia;
* Visitas, sob supervisão, a pacientes internadas na enfermaria de ginecologia;
* Discussão de casos clínicos;
* Seminários;
* Plantões de obstetrícia na maternidade do HMTJ que serão realizados durante todo o período do Estágio, seguindo escala previamente divulgada, sob supervisão do médico plantonista;
* Acesso ao *Medline* no centro de estudos do HMTJ;
* Período de estudo no centro de estudos;
* Laboratório de Habilidades (teórico-prático em manequins);
* Sessão anátomo-clínica.

Recursos didáticos

* Lousa;
* Data show;
* Manequim;
* Modelos anatômicos;
* DVD;
* Livros e Periódicos de Obstetrícia.

*Bibliografia recomendada:*

* BOFF, R. A.; WISINTAINER, F. Mastologia moderna: abordagem multidisciplinar. 2.ed., Caxias do Sul: Mesa Redonda, 2007
* SILVA FILHO, A.L; AGUIAR, R A.L.P; MELO, V.H. Manual de Ginecologia e Obstetrícia SOGIMIG. 5.ed.,Belo Horizonte: Coopmed, 2012.
* [www.sbmastologia.com.br](http://www.sbmastologia.com.br)

**7.4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE OBSTETRÍCIA**

O Estágio de Obstetrícia prevê atividades práticas em vários cenários de ensino-aprendizagem, sob supervisão, além de atividades teóricas, com a finalidade de aprimorar e consolidar conhecimentos na assistência humanizada ao binômio materno-fetal.

Objetivos gerais

* Exercitar atividades práticas em Obstetrícia, sob supervisão, nos ambulatórios de pré-natal de risco habitual e pré-natal de alto risco, ambulatórios de planejamento familiar, enfermarias da maternidade, centro de parto normal, sala de parto e centro cirúrgico;
* Participar de atividades acadêmicas como ciclo pedagógico, seminários, discussão de casos clínicos e cirúrgicos, sessões clínicas conjuntas com outras áreas como a Pediatria, Neonatologia e Saúde Coletiva;
* Desenvolver atitudes no relacionamento com as pacientes e seus familiares, professores e supervisores, colegas e funcionários dentro dos melhores princípios da ética médica.

Objetivos específicos

* Desenvolver competência e habilidades para identificar os sintomas de gravidez, saber diagnosticá-la e realizar os procedimentos semióticos no atendimento pré-natal a gestantes de risco habitual e de alto risco;
* Conhecer os problemas clínicos mais freqüentes em obstetrícia e saber identificá-los e tratá-los convenientemente;
* Conhecer os diversos métodos diagnósticos complementares em obstetrícia, suas indicações clínicas e interpretação;
* Desenvolver competência e habilidades para realização de procedimentos semióticos nas gestantes e puérperas internadas na enfermaria da maternidade;
* Acompanhar o puerpério, identificando as modificações fisiológicas que ocorrem, as patológicas que podem ocorrer e seus tratamentos e treinar a prática do aleitamento materno;
* Desenvolver competência e habilidades para realização de procedimentos de prescrição, solicitação e interpretação de exames complementares, evolução em prontuário e alta hospitalar das pacientes internadas;
* Adquirir conhecimentos das principais e mais comuns patologias na área de Obstetrícia;
* Conhecer os diversos métodos contraceptivos, indicações, suas vantagens e desvantagens e saber orientá-los às pacientes;
* Desenvolver competência e habilidades para diagnosticar e acompanhar todos os períodos do trabalho de parto e utilizar corretamente o partograma adotado pela instituição;
* Realizar o parto normal, seguindo todos os procedimentos necessários;
* Auxiliar e instrumentar procedimentos cirúrgicos obstétricos;
* Conhecer as principais intercorrências durante o trabalho de parto e as indicações de cesariana;
* Trabalhar em conjunto o conceito de equipe multidisciplinar com profissionais da área de enfermagem, psicologia, fisioterapia e outras áreas afins da especialidade.

Tarefas específicas

Avaliar o estado clínico e emocional das pacientes, buscando estabelecer boa relação examinador-paciente e medidas necessárias para compensar alterações que possam comprometer o parto;

* Avaliar a evolução do trabalho de parto e do puerpério, considerando as alterações metabólicas inerentes ao momento;
* Instrumentar intervenções cirúrgicas;
* Assistir partos naturais sob orientação do preceptor;
* Apresentar diariamente para a equipe os dados de evolução e condutas tomadas nos casos avaliados, bem como relatório de atividades realizadas durante o plantão.

*Atividades do Estágio de Obstetrícia sob orientação dos professores*

* Enfermaria de obstetrícia no HMTJ onde o estudante deverá se responsabilizar integralmente pela paciente, enquanto esta permanecer hospitalizada, avaliando a gestante desde a internação, identificando as interferências no ciclo gravídico puerperal, solicitando exames complementares, acompanhando as pacientes sempre que necessário e participando das interconsultas;
* Ambulatórios de pré-natal de alto e baixo risco, bem como planejamento familiar; centro de parto normal e centro cirúrgico.

Plantões na Maternidade do HMTJ

* Plantões sob supervisão do professor e do médico plantonista. Os plantões seguirão escala previamente divulgada pelos professores e serão realizados durante todo o período do Estágio, de acordo com o calendário acadêmico.

Atividades práticas

Conteúdo programático

* O Diagnóstico clínico e laboratorial da gravidez;
  + - Anamnese, exame físico geral e obstétrico, e exames de rotina adotados no atendimento pré-natal e risco habitual e no pré-natal de alto risco;
    - Conduta nas principais intercorrências da gestação no pré-natal;
    - Tratamento das principais queixas das gestantes no pré-natal;
    - Admissão da paciente em trabalho de parto na maternidade;
    - Acompanhamento do trabalho de parto com partograma no Centro de Parto Normal, e encaminhamento da parturiente à sala de parto, no momento oportuno;
    - Diagnóstico das principais intercorrências durante o acompanhamento do trabalho de parto;
    - Acompanhamento de exames de ultrassonografia nas gestantes encaminhadas do pré-natal e da enfermaria de obstetrícia;
    - Participação efetiva na assistência ao período expulsivo do trabalho de parto;
    - Auxílio e instrumentação de operação cesariana durante os plantões
    - Exame clínico, evolução no prontuário, prescrição e procedimentos de alta das pacientes internadas na enfermaria de obstetrícia;
    - Utilização e prescrição de métodos contraceptivos na consulta de planejamento familiar.

Conteúdo teórico

1.     Abortamento

2.     Gestação ectópica

3.     Alterações fisiológicas na gestação

4.     Assistência pré-natal e diagnóstico de gravidez

5.     Síndromes hipertensivas na gestação

6.     Diabetes e gravidez

7.     Doenças infecciosas e gestação

8.     Infecção urinária e gestação

9.     Dpp e placenta prévia

10.  Mecanismo do parto

11.  Assistência ao parto

12.  Puerpério normal e patológico

13.  Operação cesariana

14.  Distócia de ombro e parto pélvico

15.  Estática fetal

16.  Gravidez gemelar

17.  Ultrassonografia em obstetrícia

18.  Prematuridade

19.  Oligohidrâmnio e polidrâminio

20.  Rotura prematura de membrana

21.  Drogas e gestação

Estratégias didáticas

* Ciclo pedagógico utilizando o processo tutorial da aprendizagem baseada em problemas;
* Atendimento, sob supervisão, a gestantes em ambulatórios de pré-natal de risco habitual e pré-natal de alto risco;
* Discussão de casos clínicos;
* Seminários;
* Visitas a puérperas e a gestantes internadas na enfermaria da maternidade, sob supervisão,
* Visitas no Centro de Parto Normal para acompanhamento das parturientes;
* Plantões diurnos e/ou noturnos no HMTJ, sob supervisão, realizados durante todo o período do Estágio de acordo com o calendário acadêmico.
* Atendimento, a puérperas no ambulatório de planejamento familiar sob supervisão,
* Acesso aos Periódicos CAPES e ao *Medline* na biblioteca;
* Período de estudo na biblioteca;
* Laboratório de Habilidades (teórico-prático em manequins);
* Sessão anátomo-clínica.

Recursos didáticos

Lousa;

* Data show;
* Manequim;
* Modelos anatômicos;
* DVD;
* Livros e Periódicos de Obstetrícia.

**Bibliografia recomendada:**

* MONTENEGRO, C.A.B; REZENDE FILHO, J. Rezende - Obstetrícia Fundamental. 12ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.
* BRASIL. Manual de Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília; 2012.
* ZUGAIB, M. Zugaib Obstetrícia. 2ª Ed ed. Barueri: Manole; 2012.
* CORRÊA, M.D.; MELO, V.H.; AGUIAR, R. A. L. P.; CORRÊA JÚNIOR, MD. Noções práticas de obstetrícia. 14.ed., Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

**7.5 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PEDIATRIA**

Objetivos

* Tornar o estudante capacitado a resolver ou bem encaminhar os problemas de saúde da população a que vai servir;
* Oferecer oportunidades para ampliar, integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos nos ciclos anteriores do curso de graduação;
* Promover o aperfeiçoamento ou a aquisição de atitudes adequadas à assistência aos pacientes;
* Estimular o interesse pela promoção e preservação da saúde e pela prevenção das doenças;
* Permitir melhor capacitação em técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício de atos médicos básicos;
* Possibilitar a prática da assistência integrada, através do estímulo à interação dos diversos profissionais da equipe de saúde;
* Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres do médico perante o paciente, a instituição e a comunidade;
* Desenvolver a ideia da necessidade de aperfeiçoamento profissional continuado.

Tarefas específicas

* Promover a atenção à saúde da criança e adolescente de forma ética e humanizada, tendo sempre em mente:
* Lavar as mãos com cuidado antes de examinar crianças e adolescentes;
* Prescrever medicamentos menos tóxicos;
* Conferir a via oral à parenteral, sempre que possível;
* Conter a criança com gentileza;
* Ser hábil nos procedimentos invasivos;
* Entender e respeitar os valores culturais das famílias;
* Preservar a singularidade de cada criança;
* É direito da criança a internação conjunta com a mãe ou responsável;
* Ter cuidado com o ambiente de atendimento.
* Atuar segundo rotinas de atendimento à criança nos diversos setores do HMTJ (Alojamento conjunto, Sala de Parto, Berçário, Unidade de Terapia Intensiva e Enfermaria) sob supervisão direta do professor e médico assistente;
* Atuar segundo rotinas de atendimento ambulatorial em nível secundário (especialidades) sob orientação direta do professor;
* Acompanhar a gestante no pré-parto, acolhendo-a em suas necessidades e assistindo-a no parto normal e puerpério;
* Recepcionar e avaliar o recém-nascido, assistindo-o na sala de parto e alojamento conjunto;
* Promover o aleitamento materno e favorecer o estreitamento da relação mãe-bebê;
* Avaliar clinicamente o recém- nato, lactente, pré-escolar, escolar e adolescente e estabelecer plano de cuidados ajustado às demandas de saúde de cada criança e de sua família, segundo graus de risco identificados e requerimentos para recuperar e/ou melhorar a saúde;
* Distinguir clinicamente as situações de emergência, urgência ou eletiva, tomando os cuidados necessários segundo os diferentes graus de risco encontrados, visando à preservação da vida, o bem-estar e um melhor prognóstico dos pacientes;
* Intervir de forma efetiva em situações de risco à saúde, usando os conhecimentos de epidemiologia e da prática baseada em evidências.

Atividades do Estágio de Pediatria sob orientação dos professores

* Plantões no HMTJ em Unidade Intermediária, em Sala de Parto, Berçário e Alojamento Conjunto e na emergência pediátrica da Unidade de Pronto Atendimento Regional Sul (UPA Santa Luzia) sob supervisão do professor e do pediatra plantonista. Os plantões seguirão escala previamente divulgada pelos professores e serão realizados durante todo o período do Estágio.
* A troca do plantão somente será permitida após autorização prévia do professor do Estágio de Pediatria, a qual deverá ser anotada em escala apropriada.

Berçário e sala de parto HMTJ

* Realizar anamnese das pacientes em trabalho de parto, visando a identificar fatores de risco para o feto e o recém- nascido;
* Familiarizar-se com a humanização da atenção perinatal;
* Diagnosticar o recém-nascido normal por meio do exame clínico e de dados da história obstétrica da mãe;
* Conhecer e dominar o uso do material necessário ao atendimento adequado do recém-nascido na sala de parto;
* Promover a assistência e cuidados básicos na sala de parto aos recém-nascidos decorrentes de gestações a termo e sem complicações;
* Realizar o exame clínico geral do recém-nascido;
* Sensibilizar as gestantes sobre as vantagens e o manejo do aleitamento materno exclusivo;
* Orientar a mãe quanto aos cuidados com o recém-nascido e consigo própria no puerpério;
* Orientar, por ocasião da alta, quanto à primeira vacinação, ao teste do pezinho e ao acompanhamento em unidade básica de saúde.

Enfermarias e ambulatórios HMTJ / Departamento de Saúde da Criança e do Adolescente

* Realizar história e exame clínico junto ao paciente/acompanhante e apresentar ao professor-preceptor para correção, discussão, estabelecimento do diagnóstico, elaboração de plano de investigação e tomada de conduta;
* Indicar plano de cuidados, levando em conta a singularidade orgânica, social e psico-afetiva dos pacientes, aplicando os princípios da prática baseada em evidências;
* Solicitar os exames complementares de conformidade com o diagnóstico clínico resultante da discussão, conhecendo os fundamentos, sensibilidade, especificidade e os custos de cada exame;
* Comunicar-se com a família/acompanhante para obtenção de informações, consentimento para procedimentos sobre o paciente; informar o diagnóstico, prognóstico; orientação de cuidados necessários e esclarecimento de dúvidas;
* Registrar de forma clara, concisa e com caligrafia legível a evolução diária, os procedimentos realizados, cuidados indicados para cada paciente, mantendo-o organizado e atualizado, identificando os registros com assinatura e carimbo do estagiário e de seu professor/preceptor;
* Prescrever medicamentos, considerando os mecanismos de ação, vias de administração, farmacodinâmica, efeitos colaterais, relação custo/benefício e evidência de efetividade;
* Elaborar plano de cuidados com a equipe nuclear e encaminhar o paciente ao serviço de origem ou ambulatório de especialidade com contra-referência, na alta do paciente;
* Saber identificar, em cada consulta, as situações de relevância dentro da especialidade trabalhada.

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Unidade Intermediária HMTJ

* Atuar segundo as rotinas de higienização e a conduta humanizada próprias de uma unidade de cuidados intensivos;
* Atuar segundo as rotinas de admissão do recém-nascido na UTI;
* Realizar anamnese junto aos pais/acompanhantes de forma objetiva, dando ênfase ao principal problema, caso os pais estejam presentes;
* Acolher a família do paciente crítico de forma humanizada, respeitando a angústia vivenciada por ela dentro do quadro de risco enfrentado pelo recém-nascido na UTI;
* Aplicar os procedimentos-padrão indicados no atendimento ao paciente grave em parada cardiorrespiratória;
* Tentar realizar os procedimentos de urgência que forem solicitados pelo plantonista/preceptor do setor, sempre sob observação e orientação dos mesmos;
* Conhecer e identificar a aparelhagem usada na UTI;
* Identificar os casos de maus tratos e abuso em pacientes com trauma, estabelecendo as medidas adequadas de atendimento e de proteção;
* Examinar o recém-nascido, respeitando as restrições impostas por sua enfermidade naquele momento;
* Ser capaz de identificar os sinais de piora clínica do recém-nascido em acompanhamento.

Atividades teóricas

* Ciclo pedagógico;
* Período de estudo;
* Biblioteca;
* Laboratório de Habilidades (teórico-prático em manequins);
* Sessão anátomo-clínica;
* Reunião clínica do serviço de pediatria com seminário multidisciplinar.

Conteúdo teórico

1. Alimentação no primeiro ano de vida

2. Vacinação

3. Crescimento e desenvolvimento

4. Prevenção de acidentes

5. Suplementação de ferro e vitaminas

6. Aleitamento materno

7. Refluxo gastroesofágico

8. Constipação intestinal

9. Parasitoses

10. IVAS (otites, amigdalites,sinusites)

11. Asma/Rinite

12. Pneumonias

13. Infecção do trato urinário

14. Diarreia aguda

15. Desidratação e TRO

16. Obesidade/Desnutrição

17. Suporte Básico de vida

18. Anemias

19. Assistência ao RN na sala de parto

20. Exame físico do RN

21. Icterícia neonatal

22. Infecçoes congênitas

23. Triagem neonatal

24. Hérnias da parede abdominal

25. Distopias testiculares

26. Fimose

27. Escroto agudo

28. Abdome agudo na criança

29. Doenças cirúrgicas do RN e lactente

30. Atresia de esôfago

31. Estenose Hipertrófica de Piloro

32. Obstruções Intestinais Congênitas

33. Megacolon Congênito

34. Invaginações Intestinais

35. Onfalocele/Gastrosquise

36. Violência e Maus tratos

37. Doenças Exantemáticas

38. Reanimação Neonatal e Pediátrica – Suporte Básico e Avançado

39. Doenças Exantemáticas

Bibliografia recomendada:

* SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 1.ed. São Paulo: Manole, 2007.
* MARCONDES, E. **Pediatria básica**. 9.ed., São Paulo: Sarvier, 2002. 3v.
* NELSON, B. **Tratado de pediatria**. 18. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2009.
* LEÃO, E. **Pediatria ambulatorial**. 4.ed., Belo Horizonte: Coopmed, 2005.
* PIVA, J. P. **Medicina intensiva em pediatria**. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
* MACDONALD, M.G. **Avery neonatologia**: fisiopatologia e tratamento do recém-nascido. 6.ed., Rio de Janeiro: MEDSI, 2006.
* CLOHERT. J.P. **Manual de neonatologia**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2005.
* www.sbp.com.br

**7.6 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SAÚDE COLETIVA**

Objetivos:

* Facilitar a utilização de recursos da comunicação, por meio de linguagem verbal e não verbal, para com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais atuando com empatia, sensibilidade e interesse.
* Facilitar a construção de uma visão crítica a respeito da política de saúde brasileira em comparação com a dos outros países.
* Facilitar a compreensão do papel do estudante na construção participativa do sistema de saúde como cidadãos, gestores, trabalhadores atuando na elaboração da política de saúde brasileira.
* Entendimento de SUS/APS/ Processo de trabalho em saúde/ família / consulta em APS/educação para saúde
* Proporcionar ao estudante a possibilidade de: (1) entender o sistema único de saúde a partir da vivência do SUS em unidades de atenção primária a saúde; (2) Desenvolver habilidades e aplicar a consulta da atenção primária em saúde.

*Tarefas específicas*

* Na saúde individual:
  + Vivenciar o momento da consulta individual na Unidade de Atenção Primária a Saúde (UAPS) ou domicílio, lidando com problemas não selecionado e situações que se apresentem precocemente e de forma indiferenciada, múltiplas queixas e patologias, tanto problemas de saúde agudos como crônicos e de acordo com as necessidades e ciclo de vida dos usuários.
  + Solicitar exames e procedimentos, bem como a prescrição conforme protocolo do serviço sob a supervisão do médico da UAPS;
  + Encaminhar para média e alta complexidade quando necessário respeitando os fluxos de referência e contra referência;
  + Promover uma eficaz relação médico-paciente, com respeito pela sua autonomia
* Processo de trabalho:
  + Conhecer a organização da unidade; o trabalho em equipe; em parceria com os conselhos de saúde locais.
  + Conhecer e registrar em formulário próprio os dados coletados nas atividades realizadas de acordo com os protocolos do serviço;
  + Conhecer e realizar a busca ativa e notificação de doenças e agravos de notificação compulsória
* Saúde Coletiva:
* Desenvolver o perfil crítico reflexivo a partir de discussões sobre a organização do sistema único de saúde com base na legislação confrontando-a com o referencial teórico.
* Conhecer e lidar com instrumentos de diagnóstico epidemiológico e sócio demográfico e correlacioná-los com sua prática clínica; Conhecer os sistemas de informação mais utilizados na Atenção Primaria e aprender utiliza-los no planejamento e monitoramento das ações de saúde.
* Possibilitar a contextualização da saúde a partir do conhecimento das famílias e de seus determinantes do processo saúde doença.

* Educação para saúde
* Promover a saúde e o bem-estar, aplicando adequadamente as estratégias educação para promoção da saúde e prevenção da doença;
* Desenvolver habilidades de comunicação entre os estudantes/ comunidades/ equipe.

*Habilidades cognitivas necessárias*

* Conhecimento de ética e habilidade para estabelecer uma relação eficaz médico-paciente; habilidade para dar informações sobre a saúde e dar más notícias.
* Conhecimento da história do SUS, sua leis, portarias normas e pactos,
* Conhecer as patologias prevalentes nas áreas de clínica médica, pediatria, ginecologia e obstetrícia, tanto agudas quanto crônicas em todas as faixas etárias.
* Conhecer os instrumentos de abordagem familiar (genograma, ecomapa, ciclo de vida, classificação de risco familiar).
* Conhecer e lidar com instrumentos de diagnóstico epidemiológico e sociodemográfico.
* Conhecer as redes de atenção a saúde previstas no SUS

Conteúdo teórico

1- Políticas de Saúde:

a. SUS- princípios, legislação e financiamento.

b. APS- princípios, organização, estudo de famílias (genograma e ecomapa, ciclo de vida)

c. PNAB (Política Nacional de Atenção Básica 2013) Portaria 648/06 e redes de serviços.

2- Assistência a quadros agudos: dengue, IVAS, Diarreia.

3- Assistência a quadros crônicos: HAS, Diabetes, Tuberculose e Hanseníase.

4- Comunicação em saúde: interlocução com pacientes, com a mídia e entre pares.

5- Redes de atenção a saúde da mulher, da criança, do homem, do idoso e da saúde mental

*Bibliografia recomendada:*

1. Constituição Federal 1988, Seção II, DA SAÚDE (arts. 196 a 200), Lei 8080/90 e 8142/90
2. CONASS, Conselho Nacional de Secretários de Saúde – Coleção para Entender a Gestão do SUS, Vol, 1a Edição , 2011
3. BRASIL, Ministério da Saúde. PNAB - Política Nacional de Atenção Básica, 2012
4. BRASIL, Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Domiciliar Volumes 1 e 2, 2012
5. BRASIL, Ministério da Saúde, DAB, Cadernos de Atenção Básica, http://dab.saude.gov.br/caderno\_ab.
6. DUNCAN, B. B. **Medicina ambulatorial:** condutas clínicas em atenção primária, 3.ed., Porto Alegre: Artmed, 2006.
7. GUSSO, G & LOPES, JMC. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade**, Artmed, 2012.
8. Cadernos de atenção básica e de atenção primária a saúde, Ministério da Saúde- disponível em www.saude.gov.br/bvs.

**7.7 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Objetivos

* Formar o estudante na área urgência medica;
* Fornecer ao estudante subsídio teórico-prático, visando à integração do conhecimento da área da especialidade ao conhecimento mais genérico da atenção à saúde do indivíduo;
* Elaborar a atenção integral ao paciente de maneira humanizada e responsável;
* Trabalhar em conjunto o conceito de equipe multidisciplinar com profissionais da área de enfermagem, psicologia, fisioterapia e outras áreas afins;
* Preparar os estudantes para lidarem com situações de urgências nas áreas de cirurgia, clinica e traumatologia;
* Identificar as alterações do período pré, per e pós-operatório, indicando os procedimentos necessários à sua correção;
* Treinar a prática em relação a curativos, sondagens e introdução de cateteres;
* Reconhecer os casos de urgência e emergência, solicitando a atuação do especialista;

Tarefas específicas

* Avaliar o estado clínico e emocional dos pacientes, buscando estabelecer boa relação examinador-paciente, procurando informá-lo e a seus familiares sobre o tratamento, sua finalidade e riscos;
* Avaliar o paciente no pré-atendimento tomando medidas necessárias para compensar alterações que o possam comprometer;
* Avaliar a evolução do pós-atendimento, considerando as alterações inerentes ao momento;
* Apresentar diariamente para a equipe os dados de evolução e condutas tomadas nos casos avaliados, bem como relatório de atividades realizadas durante o plantão.

Atividades do Estágio de urgência sob orientação dos professores

* Plantões no HPS nos serviços de cirurgia ,clinica, traumato e centro-cirúrgico sob supervisão do médico plantonista e médico residente de cirurgia quando for o caso , seguindo escala previamente divulgada. Os plantões serão realizados durante todo o período do Estágio.

Enfermarias do HPS

* O estudante deverá se responsabilizar integralmente pelo paciente enquanto este permanecer hospitalizado, avaliando-o desde a internação, identificando as interferências no estado clínico, solicitando exames complementares, descrevendo evolução clínica diária, realizando curativos, sondagens e cateterismos, acompanhando o paciente, sempre que necessário e participando das Inter consultas.

Conteúdo teórico

1. Abdome agudo

2. Atendimento ao poli traumatizado

3. Tratamento de feridas

4. Profilaxia de raiva e tétano

5. Apendicite aguda

6. Colecistite aguda

7. Pancreatite aguda

8. Diverticulite aguda

9. Doença ulcerosa péptica

10. HDA

11. TVP profilaxia

12. Acidentes com animais peçonhento

13. Infarto agudo do miocárdio

14. Acidente vascular encefálico

15. Insuficiência renal

16. Insuficiência respiratória

17. Urgência psiquiátrica

18. Intoxicação exógena (envenenamento)

19. Antibióticos na urgência

20. Sepse

21. Radiologia na urgência

22. Traumatismo crânio encefálico

23. Trauma abdominal e torácico

24. Via aérea na urgência

25. Reanimação cardiopulmonar

**7.8 ESTÁGIO ELETIVO**

O estágio Eletivo curricular, realizado obrigatoriamente dentro do período letivo estipulado pela faculdade, oferece ao estudante a oportunidade de escolher a área do conhecimento na qual ele deseja aprofundar seus conhecimentos, estimulando o estudante a vivenciar a realidade de outros serviços de saúde.

A FCMS/JF oferece vagas para a realização de seu estágio Eletivo curricular nas grandes áreas da Medicina, a saber, Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Coletiva em UAPS do município, no HMTJ, Hospital Monte Sinai e Hospital Antroposófico de Juiz de Fora e Matias Barbosa.

O estudante pode fazer, todavia, a opção de realizar o estágio Eletivo em outra instituição, sendo o treinamento supervisionado realizado, preferencialmente, nos serviços do Sistema Único de Saúde, bem como em instituição conveniada que mantenha programas de residência credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica e/ou outros programas de qualidade equivalente em nível internacional.

Cabe ressaltar que será permitida a troca de turma apenas entre os estudantes que tiverem o seu estágio deferido. Não será permitida a troca do local e preceptor do estágio eletivo após o início do mesmo, exceto por motivo excepcional. O estudante deverá, preferencialmente, realizar o Estágio dentro de uma especialidade ou instituição de saúde, devendo evitar a multiplicidade de cenários e preceptores, o que pode inviabilizar o deferimento para a realização do estágio. Adicionalmente, também não é permitido que o estudante subdivida o seu estágio em cidades diferentes ou em cenários muito diversos.

Cabe ressaltar que, para estágios eletivos a serem realizados no exterior, a coordenação geral do estágio poderá alocar o estudante na turma que melhor se adequar ao período solicitado.

Para a solicitação do Estágio Eletivo, o estudante deve:

1. Preencher a solicitação de Estágio Eletivo em formulário padrão da FCMS/JF obtida na SA/HMTJ;
2. Apresentar a solicitação totalmente preenchida, assinada e carimbada pelo preceptor responsável na secretaria do HMTJ com **antecedência mínima de 30 dias** **do início do referido Estágio para aqueles que farão o eletivo no segundo e terceiro rodízios; ou 30 dias antes do final do período letivo para aqueles que farão o eletivo no primeiro rodízio. A antecedência máxima para a entrega dos formulários será de 180 dias;**
3. Aguardar deferimento da solicitação pelos responsáveis pelo supervisor do estágio Eletivo e coordenação geral do Estágio para a realização do mesmo.

Somente será permitido a mudança de preceptor responsável ou da área de estágio escolhida inicialmente (semana padrão), após preenchimento de nova solicitação na SA-HMTJ e deferimento da coordenação geral do Estágio.

O estágio eletivo que acontecer fora da cidade de Juiz de Fora termina 2 (dois) dias antes do previsto para permitir o deslocamento do estudante a fim de realizar o OSCE, atividade obrigatória neste estágio. A entrega de documentação do estágio deve acontecer ao final do semestre na mesma data dos demais estágios.

A COE será responsável por resolver situações de exceção que, por ventura, ocorram.

A validação da nota do estágio Eletivo ficará condicionada à apresentação, ao final do estágio, de relatório de atividades, incluindo o relato de três casos clínicos relevantes acompanhados pelo estudante, bem como a entrega da nota em formulário próprio assinado pelo mesmo preceptor inicialmente responsável pelo referido estágio. Cabe ressaltar que o professor Supervisor do Eletivo avaliará os relatos de caso, os quais serão igualmente pontuados.

**7.9 PLANTÕES REALIZADOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONANDO DE MEDICINA FCMS/JF**

**9º PERÍODO**

OBSTETRÍCIA: HMTJ (OBSTETRÍCIA)

PEDIATRIA I: HMTJ (SALA DE PARTO) E UPA SANTA LUZIA (URGÊNCIA E EMERGÊNCIA)

URGÊNCIA / EMERGÊNCIA: HPS/HMS

**10º PERÍODO**

GINECOLOGIA: HMTJ (OBSTETRÍCIA)

CIRURGIA I: HPS (URGÊNCIA E EMERGÊNCIA)

SAÚDE COLETIVA: NÃO TEM PLANTÃO

**11º PERÍODO**

CLÍNICA MÉDICA I: HMTJ (UPA SANTA LUZIA/ UTI ADULTO)

PEDIATRIA II: HMTJ (SALA DE PARTO/UTI NEO/ENFERMARIA/ UPA SANTA LUZIA)

ELETIVO: PLANTÃO OPCIONAL

**12 PERÍODO**

CLÍNICA MÉDICA II: HMTJ (UPA SANTA LUZIA/ UTI ADULTO/CTI -HMTJ)

CIRURGIA II: NÃO TEM PLANTÃO

### 

### FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

### E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA

**AVALIAÇÃO POR DESEMPENHO \***

***Nome : \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Estágio: \_\_\_\_\_\_\_\_\_***

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ***CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO*** | ***0 a 1*** | ***Comentário*** |
| 1. ***Planejamento do atendimento***   *Revisa e sumariza o prontuário, ressaltando as necessidades do paciente. Realiza anamnese, favorecendo a cronologia e o relato do contexto de vida do paciente obtendo dados relevantes da história clínica com registro adequado das informações.* |  |  |
| 1. ***Exame clínico***   *Respeita a privacidade e o conforto do paciente; explica e orienta sobre os procedimentos a serem realizados; mostra destreza**e técnica adequada no exame clínico.* |  |  |
| 1. ***Investigação diagnóstica***   *Solicita e interpreta recursos complementares, baseado no acesso aos mesmos bem como custo/efetividade*  ***Formulação do problema***  *Elabora hipóteses diagnósticas fundamentadas nos dados de anamnese, exame físico e exames complementares* |  |  |
| 1. ***Plano de cuidado***   *Elabora plano de cuidado e terapêutico, considerando as evidências da literatura e no contexto de vida do paciente; envolve outros profissionais ou recursos comunitários; contempla ações preventivas.*  ***Desempenho e participação em atividades***  *Usa estratégias adequadas ao preenchimento de suas lacunas de conhecimento para a solução dos problemas* |  |  |
| 1. ***Atitude profissional***   *Postura ética, responsabilidade, relação com o paciente, com o colega e com o professor, zelo pessoal e com o patrimônio, indumentária, uso de celular, pontualidade, assiduidade.* |  |  |
| ***TOTAL DE PONTOS*** |  |  |

***1. Nesta Avaliação de Desempenho, o estudante receberá uma nota de cada professor, que varia de 0 a 1 pontos em cada item, podendo-se utilizar frações decimais, totalizando 5 pontos.***

***2. Entretanto, cabe ressaltar que a nota final será gerada através de consenso entre os todos os professores da disciplina sobre o desempenho global do estudante ou através de média aritmética.***

***3. Independente da pontuação obtida nos itens descritos acima os docentes poderão decidir pela “reprovação” do estudante no referido estágio, em caso de desempenho discente insuficiente, inadequado, inapropriado durante o estágio ou se for observado dificuldade da progressão do desempenho discente ao longo do semestre,***

***Data: / /***

***Assinatura e carimbo do professor Assinatura e carimbo do supervisor***

O espaço abaixo é destinado ao registro dos incidentes críticos, justificando, desta forma, o conceito emitido.

Anote as orientações e sugestões para a superação das fragilidades encontradas.

### 

### FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

### E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA

**ENTREGAR NA SA/HMTJ**

**MÍNIMO 10 DIAS DE ANTECEDÊNCIA DO EVENTO**

**Nome:**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Período do afastamento:** de \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ à \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

**Motivo:** (Descrição das atividades a serem desenvolvidas pelo estudante).

# \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Assinatura do solicitante:**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Parecer do Coordenador\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**  **\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**  **\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**  **\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**  **\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**  **\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**  **\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_** | |
| **Deferido Indeferido** | **Assinatura:** |

|  |  |
| --- | --- |
| **Ciência do Aluno:** | **Data**: |



### FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

### E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA

**Curso de Medicina**

**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE PROFESSORES DO ESTÁGIO**

**INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO C**

|  |
| --- |
| Nome do Estágio: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_ à \_\_/\_\_/\_\_ |

|  |
| --- |
| Este documento faz parte da avaliação do Curso de Medicina. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação do Estágio e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. O campo aberto deve ser preenchido para registro dos incidentes críticos (fatos/pontos relevantes que apontam tanto fortalezas quanto fragilidades) permitindo justificar o conceito emitido e o registro de comentários e sugestões para cada professor/preceptor. |

|  |
| --- |
| **Roteiro / Questões Norteadoras:**  **Como foi a participação do professor/preceptor no processo de ensino-aprendizagem?** (Mostrou entendimento do seu papel e favoreceu a aprendizagem do estudante e melhoria da qualidade do cuidado ao paciente).  **Como foram as atitudes do professor/preceptor nas relações interpessoais?** (Comunicação clara e respeitosa com estudantes, pacientes/familiares e equipe, responsabilidade no cumprimento das atividades, pontualidade, disponibilidade, assiduidade; facilidade no relacionamento interpessoal entre estudantes e desses com a equipe de saúde e pacientes/familiares; reconhecimento do que não sabe e disposição para corrigir dificuldades; permissão para ser observado em sua prática profissional atuando como modelo para os estudantes).  **Como o professor/preceptor realizou a avaliação?** (Avaliou de forma individualizada a atuação do estudante, dando retorno sobre as qualidades e aspetos que requerem maior atenção; realizou a avaliação baseada exclusivamente na atuação dos estudantes nas atividades do estágio; discutiu a auto-avaliação do estudante contribuindo para a elaboração da avaliação ao final do estágio; fez e recebeu críticas respeitosamente; fez autoavaliação; auxiliou e estudante na elaboração do portfólio). |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome do Professor/Preceptor |  |  | Data |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

OBS: Este Instrumento de Avaliação deve ser preenchido eletronicamente, através do Portal da FCMS, conforme orientações da SA/HMTJ.

|  |
| --- |
| FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICASE DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA **Curso de Medicina**  **Avaliação do desempenho de Professores do Estágio**  **Instrumento de Avaliação C**  Nome do Estágio: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_ à \_\_/\_\_/\_\_  **Comentários do estudante em relação à avaliação de desempenhos do professor/preceptor durante o estágio**  Registre os incidentes críticos, justifique o conceito emitindo (Apto/Inapto), anote as orientações/sugestões para superação das dificuldades. Utilize novas páginas se necessário. |



### FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

### E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA

**Curso de Medicina**

Avaliação do Estágio

**Instrumento de Avaliação D**

( ) Estudante ( ) Professor/Preceptor

|  |
| --- |
| Nome do Estágio: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_ à \_\_/\_\_/\_\_ |

|  |
| --- |
| Este documento faz parte da avaliação do curso de Medicina. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação do Estágio e para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Os campos abertos devem ser preenchidos de maneira que justifiquem a avaliação final e permitam a identificação de pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria. |

|  |  |
| --- | --- |
| 1. Objetivo geral, tarefas e desempenhos (o projeto, a proposta)   Apresentam clareza na redação, especificação, articulação de diversas disciplinas e dimensões biológica, psicológica e social, pertinência e adequação em relação ao período do estágio e ao curso. |  |
| 1. Processo de Ensino-aprendizagem (o processo pedagógico)   As atividades de ensino-aprendizagem contribuem para o desenvolvimento das tarefas propostas na perspectiva pedagógica que envolve discussão de casos, problematização, busca de informações, nova discussão e avaliação. |
| 1. Organização do Estágio (os recursos)   Houve apresentação do estágio, do cronograma e da programação das atividades, de materiais e recursos disponíveis, da relação do tempo disponível e atividades programadas, do suporte e/ou da supervisão para o desenvolvimento das atividades nos cenários de ensino-aprendizagem. |
| 1. Anote as observações/sugestões identificando o nome do professor/preceptor que se destinam. Utilize o verso e acrescentar mais páginas se necessário. | |

OBS: Este Instrumento de Avaliação deve ser preenchido eletronicamente, através do Portal da FCMS, conforme orientações da SA/HMTJ.

### 

### FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

### E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA

1. **IDENTIFICAÇÃO DO ESTUDANTE:**

|  |  |
| --- | --- |
| **NOME:** | |
| **PERÍODO:** | **E-MAIL:** |
| **TEL:** | **CEL:** |

1. **IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO PLANO DE REPOSIÇÃO NO ESTÁGIO MEDICINA**

|  |
| --- |
| **IDENTIFICAÇÃO DO PROFESSOR/PRECEPTOR RESPONSÁVEL PELO PLANO DE REPOSIÇÃO:**  **NOME COMPLETO:**  **EMAIL:**  **TELEFONES PARA CONTATO (DDD):** |
| **NÚMERO DE DIAS DE AFASTAMENTO ( ESPECIFICAR MOTIVO): ESTÁGIO DE**  **\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ dias justificada não justificada** |

**3. PLANO DE REPOSIÇÃO (deverá ser preenchido pelo ESTUDANTE e assinado pelo professor/preceptor):**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

Obs: **As atividades deverão ser comprovadas com a assinatura dos responsáveis pelo acompanhamento das mesmas.**

|  |  |
| --- | --- |
| **Ciente do professor responsável pelo estudante/ Supervisor de Área** |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Ciente do estudante (assinatura e carimbo):** | **Data**: |

|  |
| --- |
| **Parecer do Professor Supervisor de Área do Estágio de Medicina**  **\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_** |
| **Deferido Indeferido** |

### 

### FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

### E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA

REQUERIMENTO PARA RECEBIMENTO DE ATESTADO

SECRETARIA ACADÊMICA FCMS - HMTJ

Eu \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ estudante do Curso de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ período \_\_\_\_\_\_, atualmente cursando estágio de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ representado por \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, CPF/Identidade \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ venho requerer afastamento de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ dias ( \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_ a \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_ ) mediante apresentação de atestado médico e aguardo parecer sobre o mesmo.

Juiz de Fora, \_\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Assinatura

PARECER DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO / CURSO E DEPE:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**CIENTE DO ESTUDANTE: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**DATA: \_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_**

# 

### FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

### E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA

# PLANTÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE MEDICINA

Obs: Os professores e/ou preceptores devem assinar a entrada e saída do estudante, bem como anotar data, hora de entrada, saída e o nome do referido Estágio.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Data | Estágio | Entrada (hora) | Assinatura e carimbo | Saída (hora) | Assinatura e carimbo |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

Conferido pelo professor:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_/ \_\_\_\_\_\_/ \_\_\_\_\_\_\_\_

(assinatura e carimbo)

# 

### FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

### E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA

# RELATÓRIO DE PLANTÃO \*

Nome do estudante: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_\_ Estágio: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Horário: \_\_\_\_\_\_\_\_ às \_\_\_\_\_\_\_\_ horas Local: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Médico plantonista: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Atividades realizadas pelo estudante (descrever):

Atividades assistidas pelo estudante (descrever):

Professor revisor do relatório (ass./carimbo): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_



# FORMULÁRIO PARA APLICAÇÃO OU ENCAMINHAMENTO DE ADVERTÊNCIA / REPREENSÃO AOS ESTUDANTES

**Faculdade de Ciências Médicas**

e da Saúde de Juiz de Fora

Nome dos Estudantes:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Curso:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Período\_\_\_\_\_\_\_\_ Data:\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_

|  |
| --- |
| Indicação – MARQUE UM X A PENALIDADE E A FORMA DE APLICAÇÃO |
| |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | | PENALIDADE | FORMA DE APLICAÇÃO | INDICAÇÃO | COMPETÊNCIA DE APLICAÇÃO | | Advertência | ORAL | Professores, Coordenadores, NADD e DEPE | Coordenadores, NADD, COEPE, DEPE, DEPE, Direção Geral. | | Repreensão | POR ESCRITO | Professores, Coordenadores, NADD e DEPE | Coordenadores, NADD, COEPE, DEPE, DEPE, Diretor Geral. | | Suspensão | POR ESCRITO | Coordenadores, NADD, COEPE, DEPE | Diretor Geral | | Desligamento | POR ESCRITO | 1º instância; Colegiado de curso, 2º instância CEPE e Diretor Geral. | Mantenedora |     RELATO DO CASO \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Assinatura do Responsável pela Indicação  Obs: 1- Anote no verso o atendimento ao estudante, quando for o caso;  2- Este formulário deverá ser arquivado na pasta do(s) estudante(s) |

|  |
| --- |
| **ATA REFERENTE AO RELATO DO CASO**  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Juiz de Fora, \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Estudante (s) Coordenador de Curso Responsável pela Aplicação da Penalidade |

 **SOLICITAÇÃO DE ESTÁGIO ELETIVO**

### FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA

1. **IDENTIFICAÇÃO DO(A) ESTUDANTE:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **NOME: MATRÍCULA:** | | |
| **E-MAIL:** | **TEL:** | **CEL:** |

1. **IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO RESPONSÁVEL PELO ESTÁGIO ELETIVO:**

|  |
| --- |
| **INSTITUIÇÃO ONDE DESEJA FAZER O ESTÁGIO (NOME DO HOSPITAL - POR EXTENSO):** |
| **ENDEREÇO (CIDADE/ESTADO)** |
| **IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO: PÚBLICA ( ) PRIVADA ( )**  **POSSUI RESIDÊNCIA MÉDICA CREDENCIADA PELA CNRM ( )** |
| **ESPECIALIDADE:** |
| **PERÍODO DO ESTÁGIO ELETIVO (INÍCIO E TÉRMINO):** |
| **IDENTIFICAÇÃO DO PROFESSOR/PRECEPTOR RESPONSÁVEL PELO ESTÁGIO REQUERIDO:**  **NOME COMPLETO: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**  **NÚMERO DO CRM E ESTADO: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**  **TITULAÇÃO: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**  **ENDEREÇO (RUA/CIDADE/ESTADO): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**  **TELEFONES PARA CONTATO (DDD): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**  **E-MAIL: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_** |

Rua Dr. Dirceu de Andrade, nº33 - São Mateus – Cep.: 36025-330 E-mail: estagiomed@suprema.edu.br - Tel: (32)4009-2395 (32)4009-2394

**3. PLANO DE ESTÁGIO ELETIVO:**

**SEMANA PADRÃO (40 horas semanais)**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Professor/Preceptor** | **Horário** | **2ª Feira** | **3ª Feira** | **4ª Feira** | **5ª Feira** | **6ª Feira** |
|  | 7h às 9h |  |  |  |  |  |
| 9h às 11h |  |  |  |  |  |
|  | 13h às 15h |  |  |  |  |  |
| 15h às 17h |  |  |  |  |  |

**Observações (espaço destinado ao detalhamento da Semana Padrão):**

**Obs: O relatório final do Estágio Eletivo deverá conter a avaliação do estudante (em anexo) devidamente preenchida e assinada pelo professor/preceptor responsável e será entregue, no período máximo de 5 dias úteis após término do referido Estágio, na Secretaria Acadêmica do Estágio de Medicina da FCMS/JF situada no Hospital Therezinha de Jesus.**

|  |  |
| --- | --- |
| **Ciência do professor ou receptor responsável pelo estágio requerido ( assinatura e carimbo )** |  |

|  |
| --- |
| **Parecer dos professores responsáveis pelo estágio eletivo**  **\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**  **\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_** |
| **Deferido Indeferido Assinatura e carimbo:** |
| **Parecer do Coordenador(a) do Estágio de Medicina**  **\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_** |
| **Deferido Indeferido Assinatura Coordenação Estágio:** |

Rua Dr. Dirceu de Andrade, nº33 - São Mateus – Cep.: 36025-330 E-mail: estagiomed@suprema.edu.br - Tel: (32)4009-2395 (32)4009-2394

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE OBSTETRÍCIA - 9°PERÍODO**

**Semana padrão**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Professor** | **Turno** | **2ª Feira** | **3ª Feira** | **4ª Feira** | **5ª Feira** | **6ª Feira** |
| **Dr. Didier Castellano** | Manhã  7h15 – 11 horas | Estudo | Enfermaria- | Pré-Natal Baixo Risco  16/23/24 | Pré-Natal Baixo Risco  13/14/23/24 | Enfermaria |
| Estudo | Ciclo Pedagógico  Sala 116 | Pré-Natal Baixo Risco  16/23/24 | Pré-Natal Baixo Risco  13/14/23/24 | Seminário  Sala 116 |
| **Dra. Rosely**  **Bianco** | Manhã  7h15 – 11 horas | Pré-Natal  Alto Risco  18/23/24 | Ciclo Pedagógico Sala 103 | Lab. Habilidades/  Sessão Clínica  110 | Estudo | Seminário  sala 106 |
| Pré-Natal  Alto Risco  18/23/24 | Pré-Natal  Alto Risco  18/23/24 | Lab. Habilidades/  Sessão Clínica  110 | Estudo | Pré-Natal  Alto Risco  18/23/24 |
| **Dr. Umberto Marzullo** | Tarde  13h10 – 17 horas | Pré-Natal Baixo Risco  13/14/15/16 | Enfermaria | Ultrassom | Admissão/ Ultrassom | Estudo |
| Pré-Natal Baixo Risco  13/14/15/16 | Ciclo Pedagógico sala 109 | Ultrassom | Admissão/ Ultrassom | Estudo |
| **Dr. Amaury Andrade** | Tarde  13h10 – 17 horas | Centro de Parto Normal | Seminário sala107 | Centro de Parto Normal | Centro de Parto Normal | Estudo |
| Planejamento Familiar  13/14 | Planejamento Familiar  13/14 | Planejamento  Familiar  13/14 | Planejamento Familiar  13/14 | Estudo |

Pares: Didier Castellano e Umberto Marzullo / Rosely Bianco e Amaury Andrade

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PEDIATRIA I - 9°PERÍODO**

**Semana padrão**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Professor** | **Turno** | **2ª Feira** | **3ª Feira** | **4ª Feira** | **5ª Feira** | **6ª Feira** |
| **Dra. Mônica**  **Couto** | Manhã  7h15 – 11 horas | Lab. Habilidades- FCMS | Lab. Habilidades | Urgência DSCA  1º and. Sala | Urgência DSCA -  1º and. Salas 3 e 6 | Estudo |
| Lab. Habilidades- FCMS | Ciclo Pedagógico Sala 306 bloco A | Urgência DSCA  1º and. Sala | Urgência DSCA -  1º and. Salas 3 e 6 | Estudo |
| **Dra. Patrícia**  **Boechat** | Manhã  7h15 – 11 horas | Ciclo Pedagógico Sala 107 | Ambulatório salas 27/28/29/33 | Estudo | Ambulatório salas 27/28/29 | Ambulatório salas 27/28/29 |
| Ciclo Pedagógico Sala 107 | Pós consulta | Estudo | Pós Consulta - | Pós Consulta |
| **Dra. Kelly Paiva** | Tarde  13h10 – 17 horas | Cirurgia | Sessão Clínica  Sala 108 | Ambulatório- sala 27/28/29 | Lab. Habilidades Anatômico  FCMS | Estudo |
| Cirurgia | Sessão Clínica  Sala 108 | Ambulatório sala 27/28/29 | Lab. Habilidades Anatômico  FCMS | Estudo |
| **Dra. Rosa Maria Nunes** | Tarde  13h10 – 17 horas | Lab.  Habilidades | Sessão Clinica Sala 102 | Ciclo Pedagógico Sala 109 | Ambulatório  RN Risco  salas 27/28/29 | Estudo |
| Lab.  Habilidades | Ambulatório  Pediatria Geral  salas 27/28/29 | Enfermaria | Pós-consulta  Sala 106 | Estudo |

Pares: Mônica Couto e Kelly Paiva/ Patrícia Boechat e Rosa Maria

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - 9°PERÍODO**

**Semana padrão**

**MÓDULO HPS**

**Prof. Felipe Vieira**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Professor** | **Turno** | **2ª Feira** | **3ª Feira** | **4ª Feira** | **5ª Feira** | **6ª Feira** |
| **Dr. Felipe Vieira** | Manhã  7:15 - 11 horas | HPS | HPS | HPS | HPS | Estudo |
| Tarde  13:10 – 17 horas | Plantão | Plantão | Plantão | Plantão | Plantão |

**Semana padrão**

**Prof. Marcelo Weiss**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Professor** | **Turno** | **2ª Feira** | **3ª Feira** | **4ª Feira** | **5ª Feira** | **6ª Feira** |
| **Dr. Marcelo Weiss** | Manhã  7:15 – 11 horas | Plantão | Plantão | Plantão | Plantão | Plantão |
| Tarde  13:10 – 17 horas | HPS | HPS | HPS | HPS | Estudo |

PLANTÕES DIURNOS

**MÓDULO MONTE SINAI**

**Prof. Raimundo Bechara**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Professor** | **Turno** | **2ª Feira** | **3ª Feira** | **4ª Feira** | **5ª Feira** | **6ª Feira** |
| **Dr. Raimundo Bechara** | Manhã  7 – 12 horas | Plantão | Plantão | Plantão | Plantão | 8 h - Sessão Clínica  CE HMS |
| Tarde  13 - 18 horas | Plantão | Plantão | Plantão | Plantão | Estudo |

**(UTI ADULTO, UTI NEONATAL E PEDIÁTRICA, UNIDADE CORONARIANA)**

PLANTÕES DE 7-12 E 13-18 HORAS

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE CIRURGIA I - 10° PERÍODO**

**Semana padrão**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Professor** | **Turno** | **2ª Feira** | **3ª Feira** | **4ª Feira** | **5ª Feira** | **6ª Feira** |
| **Dr. Alfredo Bechara** | Manhã  7h15 – 11 horas | Estudo | Ambulatório salas 20/22 | Enfermaria | Enfermaria | Cirurgia |
| Estudo | Ambulatórios salas 20/22 | C. Pedagógico /Dis. Casos  106 | C. Pedagógico /Dis. Casos sala 109 | Cirurgia |
| **Dr. Marcelo**  **Torres** | Manhã  7h15 – 11 horas | Enfermaria / Lab. Habilidades | Enfermaria | Enfermaria | Estudo | Enfermaria/ Cirurgia |
| C. Pedagógico sala 109 Lab. Habilidades | Ciclo Ped./ Seminário  sala 110 | Ambulatório  salas 17/18/20 | Estudo | Enfermaria/ Cirurgia |
| **Dr. Rodrigo Peixoto** | Tarde  13h10 – 17 horas | Enfermaria/ Disc.  ( enf. masculina) | Ciclo Pedagógico / Grupo Discussão  Sala 106 | Estudo | Enfermaria/ Disc. Casos- SALA 106 | Estudo |
| C.Cirúrgico / Ambulatório sala 4/10 | Enfermaria/ ambulatório sala 4/5 | Estudo | Cirurgia Centro Cirúrgico/  sala 4/5 | Estudo |
| **Dr. Antônio José Alves** | Tarde  13h10 – 17 horas | Enfermaria | Cirurgia | Ambulatório  salas 18/20/22 | Ambulatório / Enfermaria salas 18/20/22 | Estudo |
| C. Pedagógico / Disc. Casos  sala 102 | Cirurgia | Ambulatório salas 18/20/22 | Ciclo Pedagógico  Salas 102 | Estudo |

Pares: Alfredo Bechara e Rodrigo Peixoto / Marcelo Torres e Antônio José

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE GINECOLOGIA - 10° PERÍODO**

**Semana padrão**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Professor** | **Turno** | **2ª Feira** | **3ª Feira** | **4ª Feira** | **5ª Feira** | **6ª Feira** |
| **Dra. Mª Angélica Montessi** | Manhã  7h15 – 11 horas | Ambulatório  salas 13/14/15 | Ambulatório Genitoscopia  salas 13/14 | Ambulatório  salas 13/14/15 | Seminário Sala 107 | Estudo |
| Ambulatório  salas 13/14/15 | Ambulatório Genitoscopia  salas 13/14 | Ambulatório salas 13/14/15 | Ambulatório Genitoscopia  salas 13/14 | Estudo |
| **Dra. Ana Cláudia Figueiredo** | Manhã  7h15 – 11 horas | Cirurgia | Ambulatório  salas 15/ 16/17 | Seminário  108 | Ambulatório  salas 15/16/17 | Estudo |
| Cirurgia | Ambulatório salas 15/ 16/17 | Discussão de  C. Clínico  sala 108 | Ambulatório  salas 15/16/17 | Estudo |
| **Dr. Josélio Vitoi** | Tarde  13h10 – 17 horas | Seminário  110 | Cirurgia | Ambulatório  salas 15/16/17 | Ambulatório  salas 15/16/17 | Estudo |
| Ciclo Pedag./ seminário  sala 110 | Cirurgia | Ambulatório  salas 15/16/17 | Ambulatório  salas 15/16/17 | Estudo |
| **Dr. Carlos Alberto Neves** | 7h15 – 11 horas |  |  |  |  | Ambulatório salas15/16/17 |
| Tarde  13h10 – 17 horas | Estudo | Ambulatório  salas 15/16/17 | Cirurgia | Seminário  Sala 110 |  |
| Estudo | Ambulatório  salas 15/16/17 | Cirurgia | Ciclo Pedag. sala 110 |  |

Pares: M. Angélica Montessi e Josélio Vitói / Ana Cláudia Figueiredo e C. Alberto Neves

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SAÚDE COLETIVA - 10° PERÍODO**

**Semana padrão**

**Profª. Célia Saldanha**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Professor** | **Turno** | **2ª Feira** | **3ª Feira** | **4ª Feira** | **5ª Feira** | **6ª Feira** |
| **Dra. Célia Saldanha** | Manhã  7h15 – 11 horas | Comunicação  Sala 105 | Comunicação Sala 105 | UAPS | UAPS | Estudo |
| Tarde  13h10 – 17 horas | UAPS | Aula  Sala 103 | UAPS | Aula  Sala 103 | Estudo |

**Profª. Josete Masini**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Professor** | **Turno** | **2ª Feira** | **3ª Feira** | **4ª Feira** | **5ª Feira** | **6ª Feira** |
| **Dra. Josete Masini** | Manhã  7h15 – 11 horas | Comunicação  Sala 105 | Comunicação | UAPS | UAPS | Estudo |
| Tarde  13h10 – 17 horas | UAPS | Aula Sala 105 | UAPS | Aula  Sala 105 | Estudo |

* As unidades serão definidas pelas preceptoras no primeiro dia de aula.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE CLÍNICA MÉDICA I – 11ºPERÍODO**

**Semana padrão**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Professor** | **Turno** | **2ª Feira** | **3ª Feira** | **4ª Feira** | **5ª Feira** | **6ª Feira** |
| **Dra. Cristiane Marcos** | Manhã  7h15 – 11 horas | Estudo | Ambulatório  salas 30/31/32 | C. pedagógico Seminário  sala 101 | Ambulatório  salas 30/31/32 | **SAE** |
| Estudo | Ambulatório  salas 30/31/32 | Enfermaria | Ambulatório  salas 30/31/32 | **SAE** |
| **Dr. Alberto Aloysio** | Manhã  7h15 – 11 horas | Enfermaria | Enfermaria | Enfermaria | Enfermaria | Estudo |
| Ambulatório  salas 16/17 | C. pedagógico sala 106 | Ambulatório  salas 31/34 | Sessão Cl. Patológica  **Sala 106** | Estudo |
| **Dr. Silas Simões** | Tarde  13h10 – 17 horas | C. pedagógico Seminário  sala 106 | Enfermaria | C. pedagógico Seminário  sala 106 | Ambulatório  salas 32/34 | Estudo |
| Enfermaria | Ambulatório  salas 20/22 | Enfermaria | Pós Consulta  sala 104 | Estudo |
| **Dra. Marselha Barral** | Tarde  13h10 – 17 horas | Ambulatório  salas 17/18/20/22 | Lab. Habilidades | Ambulatório  salas 30/31/32/34 | Enfermaria | Estudo |
| Enfermaria | Enfermaria | Enfermaria | Ciclo Pedagógico | Estudo |

Pares: Alberto Aloysio Larcher e Marselha Barral / Cristiane Marcos e Silas Simões

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PEDIATRIA II – 11ºPERÍODO**

**Semana padrão**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Professor** | **Turno** | **2ª Feira** | **3ª Feira** | | **4ª Feira** | | **5ª Feira** | | **6ª Feira** | |
| **Dr. Lúcio Oliveira** | Manhã  7h15 – 11 horas | Enfermaria | Estudo | | Enfermaria | | Enfermaria | | Estudo | |
| Discussão de casos sala 116 | Estudo | | Discussão de casos (sala 116) | | Discussão de casos (sala 116) | | Estudo | |
|  | Tarde  13h10 – 17 horas | Sessão Clínica sala 104 |  | |  | |  | |  | |
| **Dr. Paulo Melin** | Manhã  7h15 – 11 horas | Estudo | Ambulatório  DSCA  1º and. Sala 8 | | C. pedagógico / Sessão Clínica  Sala 107 | | Cirurgia | | Seminário FCMS sala 208B | |
| Estudo | Ambulatório  DSCA  1º and. Sala 8 | | Ambulatório  salas 27/28/29 | | Cirurgia | | Lab. Habilidades | |
| **Dra Luciana de Freitas Ferreira** | Manhã  7h15 – 11 horas | Ambulatório de Gastro Pediatria salas 27/28/29 | XXXXXX | | XXXXXX | | XXXXXX | | XXXXXX | |
| Tarde  13h10 – 17 horas | Enfermaria/ Discussão de casos sala 116 | DSCA | | Estudo | | Enfermaria | | Estudo | |
| **Dra Mirna Salomão** | Manhã  7h15 – 11 horas | XXXXXX | | Lab. Habilidades - FCMS | | XXXXXX | | XXXXXX | | Urgência DSCA  1º and. Sala 6 |
| Tarde  13h10 – 17 horas | Estudo | | Lab. Habilidades - FCMS | XXXXXX | | | Lab. Habilidades - FCMS | Estudo | |

Pares: Lúcio Oliveira e Mirna Salomão / Paulo Melin e Luciana de Freitas

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE CIRURGIA II - 12° PERÍODO**

**Semana padrão**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Professor** | **Horário** | **2ª Feira** | **3ª Feira** | | **4ª Feira** | **5ª Feira** | **6ª Feira** |
| **Drª. Maria Augusta** | Manhã  7h15 – 11 horas | Ambulatório salas 20/22 | Estudo | | Seminário / Sessão sala 102 | Cirurgia | Discussão de casos  sala 102 |
| Estudo | | Seminário / Sessão sala 102 | Cirurgia | Enfermaria / Discussão de casos  102 |
| Ambulatório salas 20/22 |
| **Dr. Frederico Resende** | Manhã  7h15 – 11 horas | Cirurgia | Disc. caso / C. Pedagógico  sala 109 | | Cirurgia | Lab. Habilidades FCMS | Estudo |
| Ambulatório salas 30 e 31 | Disc. Caso C. Pedagógico sala 109 | | Cirurgia | Lab. Habilidades FCMS | Estudo |
| **Dr. Marcus da Matta** | Tarde  13h10 – 17 horas | Sessão Clínica /Enfermaria HMTJ  sala 107 | | Ambulatório  salas 13/14 | Centro Cirúrgico HMTJ | Enfermaria | Estudo |
| Centro Cirugico HMS | | Enfermaria | Centro Cirúrgico HMTJ | Sessão Clinica | Estudo |
| **Dr. Vagner de Campos** | Tarde  13h10 – 17 horas | C. Pedagógico / Seminário  sala 108 | | Ambulatório salas 18/20/22 | C. Pedagógico sala 108 | Cirurgia | Estudo |
| Seminário  sala 108 | | Cirurgia | Seminário  sala 108 | Cirurgia | Estudo |

Pares: Maria Augusta, e Marcus da Matta / Frederico Resende e Vagner de Campos

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE CLÍNICA MÉDICA II - 12ºPERÍODO**

**Semana padrão**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Professor** | **Turno** | **2ª Feira** | **3ª Feira** | **4ª Feira** | **5ª Feira** | **6ª Feira** |
| **Dra. Maria Antônia** | Manhã  7h15 – 11 horas | CTI | Estudo | Lab. Habilidades - FCMS | Ambulatório  Salas 18/20/22 | CTI |
| C. Pedagógico  sala  101 | Estudo | Lab. Habilidades FCMS | Ambulatório  Salas 18/20/22 | C. Pedagógico  sala  101 |
| **Dr. Marcos Aurélio Moreira** | Manhã  7h15 – 11 horas | OSCE /  Workshop  sala108 | Mini-Cex / Lab. de Líquor sala 108 | Estudo | Ambulatório/ pós consulta salas 33 / 34 | Ambulatório/ pós consulta  salas 10/11/12 |
| OSCE /  Workshop  sala108 | Mini-Cex / Lab. de Líquor sala 108 | Estudo | Ambulatório/ pós consulta salas 33 / 34 | Ambulatório/ pós consulta salas 10/11 /12 |
| **Dr. Luiz Carlos Bertges** | Tarde  13h10 – 15horas | Ambulatório/  Endoscopia ACISPES/HMTJ | Ambulatório/  Endoscopia ACISPES/HMTJ | Ambulatório/  Endoscopia ACISPES/HMTJ | Ambulatório/  Endoscopia ACISPES/HMTJ | Estudo |
| 15h às 17h | Retornos: Salas 30/31/32  Pós Consulta/  Disc. de casos | Retornos: Salas  33/34  Ciclo Pedagógico | Retornos: Salas 31/32  Pós Consulta/  Disc. de casos | Retornos: Salas 32/34  Pós Consulta/  Disc. de casos | Estudo |
| **Dra. Heloína Bonfante** | Tarde  13h10 – 17 horas | OSCE  109 | Ambulatório  salas 30/31/32/34 | Associação  Diabéticos | Ambulatório  salas 30/31/33 | Estudo |
| Sessão Clinica  sala 109 | Pós consulta  salas 30/31/32 | Associação Diabéticos | Pós consulta-  salas 30/31/33 | Estudo |

Pares: Mª Antônia Almeida e Luiz Carlos Bertges / Marcos Aurélio e Heloína Bonfante

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE CLÍNICA MÉDICA II 12° período**

**Hospital Ana Nery**

**Módulo Saúde do Idoso e Saúde Mental**

**Semana padrão**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Professor** | **Turno** | **2ª Feira** | **3ª Feira** | **4ª Feira** | **5ª Feira** | **6ª Feira** |
| **Prof. Glauco Corrêa de Araújo** | H. Ana Nery  Manhã  7h15 – 11 horas | Enfermaria | \_\_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_\_ | Clinica Vila Verde | Estudo |
| Enfermaria | \_\_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_\_ | Clinica Vila Verde | Estudo |
| **Prof. Gustavo Dimas Costa** | H. Ana Nery  Manhã  7h15 – 11 horas | \_\_\_\_\_\_ | Clinica Vila Verde | Enfermaria | ------ | Estudo |
| \_\_\_\_\_\_ | Clinica Vila Verde | Enfermaria | ---------- | Estudo |
| **Prof. Antonio Godinho** | Departamento de Saúde 3 Idade  Tarde  13h10 – 17 horas | Ambulatório | Ambulatório | Estudo | Ambulatório | Estudo |
| Ambulatório | Ambulatório | Estudo | Ambulatório | Estudo |

**Coordenação do Módulo: Prof. Antônio Godinho**

**Hospital Ana Nery**

Linhas de ônibus

Filgueiras - nº 100 / 103 / 105

Granjas Triunfo – nº 109

**Departamento de Saúde do Idoso**

Rua Batista de Oliveira 943, Centro

**Clinica Vila Verde**

Rua Jacob Lawall, 442

Borboleta